

AGNES DALDEGAN BALDUINO

**CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO  
I PLANO DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL  
– I PDSAN.**

**Brasília – DF**

**2014**

AGNES DALDEGAN BALDUINO

**CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO  
I PLANO DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL  
– I PDSAN.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao programa de graduação em  
Nutrição da Universidade de Brasília, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Nutricionista. Orientadora: Prof.(a) Dr(a):  
Anelise Rizzolo.

Brasília – DF

2014

## **Agradecimentos**

À Professora Dra. do Departamento de Nutrição da UnB, Anelise Rizzolo.

À Secretária Executiva da CAISAN-DF, Bianca Lazarini.

À Conselheira do CONSEA-DF e Professora Dra. do Departamento de Nutrição da  
UnB, Elizabetta Recine.

Às nutricionistas, colaboradoras no processo de construção do I PDSAN,  
Bruna dos Santos Nunes e Giselle Silva Garcia.

À Assessora Técnica da CAISAN-DF, Flávia de Souza Santos.

## Sumário

<b>Agradecimentos</b>	-----	<b>3</b>
<b>Lista de Quadros, Tabelas e Figura</b>	-----	<b>5</b>
<b>Lista de Siglas</b>	-----	<b>6</b>
<b>Resumo</b>	-----	<b>9</b>
<b>1. Introdução</b>	-----	<b>11</b>
<b>2. Objetivos</b>	-----	<b>17</b>
2.1. Objetivo Geral	-----	<b>17</b>
2.2. Objetivos Específicos	-----	<b>17</b>
<b>3. Metodologia</b>	-----	<b>18</b>
<b>4. Resultados e Discussão</b>	-----	<b>23</b>
<b>4.1. Instituição do Comitê Técnico 01</b>	-----	<b>25</b>
<b>4.2. Aprovação da estrutura e metodologia do</b> <b>I PDSAN pelo Pleno Executivo</b>	-----	<b>37</b>
<b>4.3. Mapeamento dos Programas e Ações do PPA</b> <b>2012-2015</b>	-----	<b>45</b>
<b>4.4. Recolhimento das contribuições da sociedade</b> <b>civil no âmbito do SISAN</b>	-----	<b>47</b>
<b>4.5. Construção dos conteúdos dos Capítulos do I</b> <b>PDSAN</b>	-----	<b>55</b>
<b>4.6. Aprovação e Validação do I PDSAN</b>	-----	<b>72</b>
<b>4.7. Ordenação Cronológica do Processo de</b> <b>Construção do I PDSAN à Luz dos Dados</b> <b>Coletados</b>	-----	<b>80</b>
<b>5. Conclusão</b>	-----	<b>83</b>
<b>6. Referências Bibliográficas</b>	-----	<b>86</b>
<b>7. Anexos</b>	-----	<b>91</b>
<b>8. Apêndices</b>	-----	<b>94</b>

## Lista de Quadros, Tabelas e Figura

<b>QUADRO I</b> – Relação das tabelas de classificação dos dados coletados de documentos primários, segundo a etapa de construção do I PDSAN	-----	<b>24</b>
<b>QUADRO II</b> – Integrantes do Pleno Executivo e do Pleno Secretarial da CAISAN-DF - 2012-2013	-----	<b>26</b>
<b>TABELA 1</b> – Presença dos representantes oficiais das secretarias/órgãos nas reuniões do CT01.	-----	<b>28</b>
<b>TABELA 2</b> – Representação de cada Secretaria/órgão nas 10 reuniões do CT01	-----	<b>29</b>
<b>TABELA 3</b> – Presença dos representantes das secretarias nas Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF	-----	<b>38</b>
<b>TABELA 4</b> – Representação das Secretarias nas 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF	-----	<b>39</b>
<b>TABELA 5</b> – Cronograma de Atividades com os prazos para a Conclusão dos Capítulos e Publicação do I PDSAN apresentado na II Reunião Ampliada da CAISAN-DF	-----	<b>56</b>
<b>TABELA 6</b> – Processo de elaboração e construção do “Capítulo I – Contextualização” do I PDSAN	-----	<b>61</b>
<b>TABELA 7</b> – Processo de elaboração e construção do “Capítulo II – Desafios para Implementação do PDSAN”	-----	<b>64</b>
<b>TABELA 8</b> – Processo de elaboração e construção do “Capítulo V – Monitoramento e Avaliação do PDSAN”	-----	<b>69</b>
<b>FIGURA I</b> – Linha do Tempo – Processo de Construção do I PDSAN	-----	<b>82</b>

## **Lista de Siglas**

- AAS** – Alimentação Adequada e Saudável;
- ADASA** – Agência Reguladora de Águas, Energia, e Saneamento do Distrito Federal;
- CadÚnico** – Cadastro Único;
- CAISAN** – Câmara Inter setorial de Segurança Alimentar e Nutricional;
- CEASA** – Centrais de Abastecimento;
- CDSAN** – Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional;
- CNSAN** – Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- CONSEA** - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- CT01** – Comitê Técnico 01 do Pleno Secretarial da CAISAN do Distrito Federal;
- DCNT** – Doenças Crônicas não Transmissíveis;
- DCV** – Doenças Cardiovasculares;
- DIEESE** – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos;
- DF** – Distrito Federal;
- DHAA** – Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável;
- DODF** – Diário Oficial do Distrito Federal;
- EMATER** - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal;
- EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária;
- FAO** – Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas;
- GDF** – Governo do Distrito Federal;
- IAN** – Insegurança Alimentar e Nutricional;
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira;
- LOSAN** – Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional;

**MDS** – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

**NOVACAP** – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil;

**ONG** – Instituições não Governamentais;

**ONU** – Organização das Nações Unidas;

**PDAD** – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios;

**PDSAN** – Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional;

**PGDHAA** – Pacto de Gestão do DHAA;

**PIDESC** – Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;

**PLANSAN** – Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;

**PNAD** – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – IBGE;

**PNSAN** – Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;

**PPA** – Plano Plurianual;

**RIDE** – Região Integrada de Desenvolvimento de Distrito Federal e Entorno;

**SAG** – Sistema de Acompanhamento e Gestão da Secretaria de Planejamento e Gestão do DF;

**SAN** – Segurança Alimentar e Nutricional;

**SEAGRI** – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

**SEC ou SECRIANÇA** – Secretaria de Estado da Criança do DF;

**SEDE** – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico;

**SEDEST** - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda;

**SEE** – Secretaria de Estado de Educação;

**SEBRAE** – Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas;

**SEFAZ** – Secretaria de Estado da Fazenda;

**SEGOV** – Secretaria de Estado do Governo;

**SEJUS** – Secretaria de Estado da Justiça, Direitos Humanos e Cidadania;

**SEMARH** – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos;

**SEMPS** – Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza;

**SENARC** – Secretaria Nacional de Renda e Cidadania do MDS;

**SEPIR** – Secretaria de Estado de Promoção da Igualdade Racial;

**SEPLAN** – Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento;

**SES** – Secretaria de Estado da Saúde;

**SIAB** - Sistema de Informação da Atenção Básica;

**SICON** – Sistema de Gestão de Condicionalidades do MDS;

**SIM** – Sistema de Informação sobre Mortalidade;

**SUBSAN** – Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional da SEDEST-DF

**SUBSAS** – Subsecretaria de Assistência Social;

**SUPAR** – Subsecretaria de Fomento à Parceria da SEDEST-DF;

**SISAN** – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

**SUTRAR** – Subsecretaria de Transferência de Renda da SEDEST-DF;

## **Resumo**

**Introdução:** A recente implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no DF constituiu o marco legal da agenda de SAN na região (10). A adesão do DF ao SISAN se concretizou na assinatura do termo de compromisso, em novembro de 2011, e deu início à elaboração do I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (I PDSAN), lançado em 23 de outubro de 2013. O SISAN prevê a construção do I PDSAN elaborado pela CAISAN-DF com participação do CONSEA-DF, das Conferências Distrital de SAN, e da rede de apoio de Instituições não governamentais locais, segundo o modelo estrutural e financeiro do Plano Nacional de SAN (PLANSAN), em acordo com as diretrizes orçamentárias do Plano Plurianual 2012-2015 (25). O Plano Distrital prevê objetivos, metas e iniciativas voltadas para o acesso à alimentação adequada, para o acesso à água, produção de alimentos por meio do fortalecimento da agricultura familiar, abastecimento alimentar, educação alimentar e nutricional, fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde e monitoramento da realização do direito à alimentação, dentre outras. No Brasil, até a presente data, somente 6 das 27 unidades federativas, incluindo o Distrito Federal, tinham os seus Planos de SAN elaborados e em fase de implementação, segundo informa a Secretaria Executiva da CAISAN Nacional, sediada no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O presente estudo buscou identificar as conquistas, desafios e dificuldades enfrentados na construção do I PDSAN (10), segundo os moldes da Lei nº 11.346 que cria o SISAN (21).

**Objetivo Geral:** Caracterizar o processo de construção do I PDSAN.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e documental realizado no DF no ano de 2014. Foram explorados, selecionados e classificados documentos em forma de arquivos digitais pertencentes a pasta de arquivos compartilhada da Secretaria Executiva

da CAISAN-DF, bem como arquivos físicos dessa Secretaria, arquivos digitais do sítio da Internet do CONSEA-DF, e entrevistas com a Secretária Executiva da CAISAN-DF e conselheira representante do CONSEA-DF. O projeto da pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde, UnB.

**Resultados e discussão:** As etapas de construção do I PDSAN se desenrolaram segundo o desenvolvimento de seus capítulos constituintes. Comitês técnicos foram criados para a elaboração dos capítulos do plano referentes aos temas sobre a situação de SAN no GDF. Subgrupos foram constituídos envolvendo as diversas secretarias do GDF para a elaboração dos capítulos referentes ao I PDSAN, *per se*.

**Conclusão:** O prazo de conclusão do I PDSAN se estendeu além do preconizado pela PNSAN de um ano contado, após o marco legal previsto na PNSAN. O trabalho intersetorial constituiu um dos pontos de maior desafio requeridos pela PNSAN para a construção do PDSAN. Desafio que abrangeu aspectos de intercomunicação, prazos, cumprimento de agenda e cooperação entre as esferas do governo da unidade federativa e da sociedade civil do DF. A Secretaria Executiva da CAISAN-DF desempenhou um papel determinante no diálogo intersetorial e no desenvolvimento dos trabalhos na construção, publicação e apresentação à sociedade do I PDSAN.

**Palavras – chaves:** Segurança alimentar e nutricional no Distrito Federal; política pública; programas em saúde pública; Plano Plurianual; intersetorialidade; conferências de SAN; controle social.

## **1. Introdução**

O perfil brasileiro de alimentação e nutrição apresentou mudanças significativas nas diferentes regiões do país durante as últimas décadas (1). O quadro epidemiológico e geográfico da fome, da desnutrição e da fome oculta (manifestação de sinais clínicos por deficiência ou inadequação nutricional), apresentado por Josué de Castro em 1946, indicava a desigualdade social como origem da escassez e/ou falta de acesso a alimentos saudáveis à grande parte da população (2).

Hoje, uma nova epidemiologia nutricional das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) emerge. Prevalecem a obesidade, o diabetes, as dislipidemias e as doenças cardiovasculares. Essa nova situação epidemiológica tem por origem o momento de transição alimentar, impulsionada pelo aumento da renda média, do poder de consumo e do acesso a alimentos industrializados (3).

Apesar do aumento no consumo de alimentos da população brasileira, estudos apontam uma situação alimentar no país ainda aquém do referencial da Alimentação Adequada e Saudável (AAS), preconizado pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (4,5).

O conceito de AAS versa sobre os quesitos fundamentais para a alimentação de qualidade de uma população, que são: a oferta permanente e regular de no mínimo 3 refeições básicas diárias por indivíduo; com qualidade nutricional diversificada e adequada segundo as suas necessidades, particularidades fisiológicas e ciclo da vida; em quantidade suficiente para o seu desenvolvimento adequado; em sintonia com seus hábitos alimentares socioculturais; livre de contaminantes físicos/químicos/biológicos e organismos geneticamente modificados; e em estado de conservação e higiene satisfatórios ao consumo humano (5).

Outros fatores igualmente importantes para a AAS consistem em: a promoção do acesso a recursos financeiros à população – como trabalho e renda, acesso aos recursos hídricos e, em algumas situações, à terra para plantio e produção de riquezas, além de acesso à informação clara e suficiente sobre alimentação adequada e segura ao próprio sustento dos indivíduos (5).

O Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA), previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e no Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC - 1966), vem se consolidando como proposta de agenda de políticas sociais indicada para Estados, Distrito Federal e municípios no Brasil, nos últimos 60 anos (1). O DHAA trata da garantia ao acesso socialmente justo, permanente e regular ao alimento seguro e adequado às características biológicas, culturais e sociais dos indivíduos (5).

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da população mundial é um tema abarcado pela Organização das Nações Unidas (ONU) (6), solicitado a seus países associados, e cada vez mais em destaque nas estratégias políticas do Brasil (7). A SAN preconiza a produção e a disponibilidade de produtos alimentícios, objetiva favorecer o acesso ao alimento e preservar a forma de alimentação de grupos populacionais (7). Ocupa-se, primordialmente, em promover o DHAA, pelo combate à fome e garantia à alimentação adequada e saudável (7).

A partir de 2003, Políticas Públicas em SAN vêm tomando espaço na agenda Nacional (1). Várias iniciativas coordenadas por setores da política, da academia e da sociedade civil se concretizaram na elaboração e efetivação de Leis para a garantia do DHAA no país. Como resultado dessas parcerias, obteve-se a sanção da Lei Orgânica em SAN (LOSAN) em 2006 que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). O SISAN tem por objetivo de proteger o DHAA da população

brasileira em todos os Estados, segundo as suas particularidades sociais, econômicas, culturais e geográficas (7). Sua implantação no país é de grande relevância política, econômica e epidemiológica.

Para a promoção e efetivação da SAN no país, o decreto presidencial de agosto de 2010 regulamentou a LOSAN e instituiu a Política Nacional de SAN (PNSAN). A PNSAN define os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de SAN (PLANSAN), e determina a adesão dos Estados, Distrito Federal, e Municípios ao SISAN, por termo de compromisso (7). Segundo a PNSAN, para que os objetivos do PLANSAN tenham alcance nacional é necessária e fundamental a ampla participação das unidades federativas e municipais para que as sequelas da fome e das DCNTs sejam controladas e, por fim, erradicadas em todas as regiões brasileiras (7).

Por decreto lei, instituiu-se a Câmara Interministerial de SAN (CAISAN) em 22 de agosto de 2011. Como previsto pela PNSAN, A CAISAN lança em seguida o PLANSAN, com participação da sociedade civil, representada pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), extinto em 1994 e recriado em 2003 (1,7). A CAISAN, o CONSEA, as Conferências Nacionais de SAN (CNSAN), e a rede de apoio de Instituições não governamentais compõem o formato atual do SISAN (7,8,9).

Para consolidar o DHAA por toda a federação, e garantir que o Brasil seja suficiente em SAN (7), O PLANSAN prevê que os Estados, Distrito Federal e Municípios se comprometam a elaborar os seus Planos de SAN em acordo com a sua realidade socioeconômica e cultural, como também em consonância ao seu orçamento e planejamento estratégico de ações em SAN, segundo as diretrizes da PNSAN e do PLANSAN (9).

Especificamente, o PLANSAN constitui-se em um instrumento de planejamento quadrienal da gestão pública contendo estratégias, ações e definição orçamentária dentro

do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, para a promoção das diretrizes da Política Nacional de SAN. O PLANSAN foi construído de forma interministerial ou intersetorial pela CAISAN, com base nas prioridades estabelecidas pelo CONSEA a partir das deliberações das Conferências Nacionais de Segurança Alimentar e Nutricional. Sua importância é capital para a efetivação de SAN no país (9).

A gestão do PLANSAN, dentro dos princípios da intersectorialidade, é de responsabilidade da CAISAN, sendo a sua coordenação, execução e monitoramento de encargo cooperativo entre a CAISAN e o CONSEA Nacional (9). O caráter intersectorial da CAISAN constitui-se em uma das diretrizes base do SISAN para "a promoção da participação de vários setores do governo e da sociedade civil para a promoção de políticas, programas e ações governamentais e não-governamentais em SAN" (11, 12).

A intersectorialidade manifesta-se pela integração das ações desenvolvidas pela CAISAN, nos Equipamentos Públicos e nos setores da Assistência Social, da Educação, Saúde, Cultura, Trabalho, Agricultura, Meio Ambiente, entre outras. Tem por objetivo promover SAN. Permite melhor atendimento às entidades e famílias da Rede de Proteção Social, além de garantir maior racionalidade na utilização dos recursos públicos, uma vez que se evita a superposição de ações e promove a complementaridade dos programas (7).

Compete à CAISAN apresentar relatórios e informações ao CONSEA; acompanhar as "propostas do Plano Plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e do orçamento anual" (11); promover a interlocução e a pactuação com representantes das câmaras ou instâncias intersectoriais de SAN de outros níveis federativos, sobre o Pacto de Gestão do DHAA; e desenvolver mecanismos de efetivação do PLANSAN (7).

O CONSEA constitui-se na "instância de participação social (em SAN), onde representantes de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e do setor privado, especialistas e profissionais de variada formação se reúnem com gestores públicos para

construírem proposições voltadas ao objetivo de assegurar e proteger o DHAA a todas as pessoas que vivem no território" (7, p. 29).

As atribuições do CONSEA são: a) propor diretrizes e prioridades para a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, segundo as Conferências Nacionais de SAN; b) monitorar e acompanhar a execução e a convergência das ações inerentes à política e ao PLANSAN; e c) mobilizar e apoiar entidades da sociedade civil na discussão e implementação de ações públicas de SAN" (11).

A implantação do SISAN no DF constituiu o marco legal da agenda de SAN no DF (10). A adesão do DF ao SISAN se concretizou na assinatura do termo de compromisso, em outubro de 2011, e deu o início à elaboração do I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (IPDSAN), que foi lançado em 23 de outubro de 2013 (10).

O Plano Estadual/Distrital em SAN é elaborado pela CAISAN da unidade federativa, com participação do CONSEA da mesma unidade, das Conferências Estadual/Distrital de SAN, e da rede de apoio de Instituições não governamentais locais, segundo o modelo estrutural e financeiro do PLANSAN exposto acima (9).

O Plano Estadual/Distrital “prevê objetivos, metas e iniciativas voltadas para o acesso à alimentação adequada, para o acesso à água, produção de alimentos por meio do fortalecimento da agricultura familiar, abastecimento alimentar, educação alimentar e nutricional, fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis de atenção à saúde e monitoramento da realização do direito à alimentação, dentre outras” (13, p. 129).

No Brasil, até a data de finalização desse projeto, somente 6 das 27 unidades federativas tinham os seus Planos de SAN elaborados e em fase de implementação, a saber: Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal e Santa Catarina,

segundo informou a Secretaria Executiva da CAISAN Nacional, sediada no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em 11/12/14, em solicitação de informação por *e-mail*.

A lenta participação das Unidades da Federação no cenário nacional de SAN pode ocorrer por várias razões. As bases legais mínimas para adesão do estado ou município ao SISAN previstas pela PNSAN – a CAISAN e o CONSEA, podem estar enfraquecidas politicamente ou sem apelo na sociedade local, causando uma letargia no processo de elaboração do Plano Estadual em SAN.

A recente instituição do SISAN, desde 2006, pode ainda levantar muitas questões estruturais nos diversos setores do governo da unidade federativa e lideranças civis, evocando mais tempo para debates e discussão sobre a elaboração dos Planos Estaduais e Distrital.

As questões de SAN podem não ser valorizadas de forma efetiva pela sociedade local, causando um desinteresse no debate e na elaboração e implantação do plano em SAN.

Ainda, “problemas de intersectorialidade, de prioridade política, de recursos financeiros e de mobilização dos municípios”, podem constituir obstáculos persistentes à elaboração de um Plano Estadual em SAN (14).

Motivou o presente trabalho, a reflexão sobre o aprendizado do processo de construção de um Plano de Segurança Alimentar e Nutricional, segundo as diretrizes do SISAN (7,8,9).

## **1. Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Caracterizar o processo de construção do I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional – I PDSAN.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Descrever as etapas do processo de construção do I PDSAN no diálogo com as instâncias do SISAN (CONSEA-DF, CAISAN-DF e Conferências de SAN).
- Identificar as conquistas, desafios e dificuldades do processo de construção do I PDSAN.

### **3. Metodologia**

Esse projeto elegeu uma metodologia para a pesquisa com base exploratória e documental do processo de construção do I PDSAN.

A metodologia exploratória caracteriza-se por um método de natureza descritiva, que se propõe a um amplo alcance de informações provindas de fontes variadas. O seu objetivo principal está em tornar explícito o objeto de pesquisa, através do aprimoramento das ideias que surgem sobre o tema ao longo do seu procedimento, no intuito de estabelecer prioridades na investigação. À medida que se vai obtendo mais familiaridade com o assunto em questão, selecionam-se dados esclarecedores sobre as questões motivadoras da pesquisa (15).

O caráter documental da pesquisa assemelha-se à pesquisa bibliográfica, sendo a natureza das fontes a diferença entre ambas. O estudo bibliográfico utiliza artigos científicos, livros, tese e contribuições de diversos autores sobre determinados assuntos, enquanto a pesquisa documental vale-se de documentos contemporâneos ou retrospectivos, cientificamente autênticos (16). Entendendo por documento qualquer suporte de registro de informação de natureza escrita, auditiva e visual (17).

Em um primeiro momento, foi feito um levantamento bibliográfico, seleção e revisão de textos e normas relacionados ao histórico, à elaboração e à construção do I PDSAN na base de dados Scielo. Para tal, utilizou-se os seguintes descritores: SAN no Brasil; DHAA no Brasil; políticas públicas em SAN; Política Nacional de SAN; Plano em SAN; e Política Distrital de SAN.

O método de investigação documental lida com dados primários, os que ainda não receberam nenhum tipo de tratamento analítico ou bibliográfico, como documentos oficiais, reportagem de jornais, entrevistas, cartas, e-mails, contratos, filmes, fotografias, slides, pôster, atas, arquivos, etc. Contudo, pode, igualmente, lidar com dados

secundários, de origem bibliográfica e/ou científica, como relatório de pesquisa, relatório de empresas, tabelas estatísticas, etc. (16).

Com o método documental exploratório construiu-se um escopo significativo de documentos, de forma que abrangesse o máximo de informações necessárias à pesquisa, esgotando-se as fontes. Dessa forma, pôde-se manusear, classificar e ordenar os documentos originais coletados (17). Para tanto, seguiu-se um Roteiro de Trabalho para organização logística da execução da metodologia adotada na pesquisa (vide Apêndice D).

O método adotado foi gradativamente aprimorado à medida que novas informações eram coletadas, agregadas, e selecionadas. O aperfeiçoamento gradual do método contribuiu para elucidar questões relativas a problemas da própria metodologia, que foram surgindo ao longo do desenvolvimento da pesquisa (15, 16, 17).

Uma questão recorrente durante o processo de pesquisa foi a escolha apropriada de descritores novos e específicos para a coleta de dados de arquivos de textos, trocados entre as Secretarias e Órgãos do GDF com a Secretaria Executiva da CAISAN-DF. Descritores foram definidos para a seleção e classificação de dados referentes ao conteúdo dos textos, segundo as suas particularidades. Arquivos digitais de textos e planilhas pertencentes à Pasta Compartilhada da Secretaria Executiva da CAISAN-DF, bem como lista de presença e atas dos arquivos físicos dessa Secretaria, além de Atas do CONSEA-DF de 2012-2013 – pertencentes ao sítio de Internet do Conselho foram analisados segundo as partes constituintes do I PDSAN, desde a apresentação, passando pelos capítulos do plano, até o Glossário.

Cabe ainda ressaltar, que a característica documental-exploratória da presente pesquisa, com foco principal no registro documental do processo de construção do I PDSAN, não se direcionou a uma análise do significado ou contexto político-histórico

dos documentos levantados, mas somente à identificação dos fatos relevantes e seus condicionantes pertencentes ao repertório documental coletado.

O marco analítico do estudo foi realizado a partir da identificação das etapas do processo de elaboração do I PDSAN. Para esta dimensão foi criado um instrumento denominado de Roteiro de Etapas e Indicadores do Processo (vide Apêndice II), para auxiliar na investigação dos documentos e coleta de dados.

As etapas analisadas no Roteiro de Etapas e Indicadores compreenderam: desde a instituição da Câmara Intersetorial de SAN / CAISAN – DF, em agosto de 2011, até a publicação do referido plano, em outubro de 2013. Os indicadores abrangeram aspectos quantitativos da dinâmica de organização do plano. Foram eles: número de reuniões intersecretariais, de Comitês técnicos e de Subgrupos; número de participantes, órgão de origem, cargo e regularidade de participação; data de solicitação e de entrega dos textos e documentos solicitados pela CAISAN-DF; quantidade de arquivos de textos enviados por e-mails, memorandos, atas de reuniões; e número de minutas de legislações emitidas pela CAISAN-DF durante o processo de elaboração do I PDSAN.

Foram analisados documentos de fontes primárias e secundárias da CAISAN-DF e CONSEA-DF, relativos às decisões governamentais, à interação com os representantes da sociedade civil e das secretarias de governo distrital e das instâncias do SISAN.

Os documentos analisados foram:

- Decretos, relacionados à CAISAN, CONSEA e ao SISAN no DF;
- Atas de reuniões do Pleno Secretarial e do Executivo da CAISAN-DF, e do CONSEA-DF;
- Portarias/Resoluções relacionados à CAISAN no DF;
- Relatórios e informações da CAISAN-DF;

- Arquivos textos anexos de e-mails de interlocução e pactuação entre representantes da CAISAN-DF e instâncias intersetoriais de SAN no DF e de outros níveis distrais, sobre o I PDSAN.
- Listas de Presenças de Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF, do Pleno Secretarial, e dos Subgrupos de trabalho.
- Cartas de comunicação intersecretarial;
- Outros documentos pertinentes ao processo de construção do I PDSAN.

Foram realizadas entrevistas norteadoras com as nutricionistas Bruna dos Santos Nunes e Giselle Silva Garcia que participaram ativamente do processo de construção do I PDSAN, através do Núcleo de SAN da Universidade de Brasília (NUSAN/UnB); com a Secretária Executiva da CAISAN-DF, Sra. Bianca Lazarini, para ordenação cronológica e política das etapas de construção do I PDSAN no DF (Apêndice III); e com a Conselheira do CONSEA-DF e Professora do Departamento de Nutrição da UnB, Sra. Elizabetta Recine, para relato da participação social no referido processo (Apêndice IV). Não foi realizada análise de conteúdo das falas das entrevistadas, pois serviram apenas para orientação na coleta e complementação de dados não encontrados nos arquivos utilizados.

Os documentos foram classificados após a leitura e seleção de conteúdo. Ao final foram organizados em quadros/tabelas sínteses, em diálogo com as etapas do processo de elaboração do I PDSAN, os dados foram coletados, selecionados e discutidos por etapa de construção do plano e posteriormente unificados para discussão do processo como um todo. O Roteiro de Etapas e Indicadores serviu de parâmetro para organização documental.

De acordo com o que recomenda a resolução 196/96 do Conselho Nacional de saúde/Ministério da saúde, o projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê

de Ética em pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde, UnB, sob o número 062/11 (vide Anexo I).

A pesquisa não requereu recursos financeiros para sua realização, uma vez que os dados para coleta são gratuitos, fornecidos por órgãos do Governo Distrital relacionados ao tema da investigação.

#### **4. Resultados e Discussão**

A assinatura do termo de adesão do DF ao SISAN em 7/11/2011 marca o início do processo de construção do I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional – I PDSAN, por ocasião da IV Conferência Nacional de SAN na cidade de Salvador/Bahia. O processo de construção e metodologia do I PDSAN se deu a partir de então, em 6 etapas principais, segundo expõe a Ata da II Reunião Ampliada da CAISAN-DF em 31/07/13. As etapas de construção do plano foram:

- Instituição do Comitê Técnico 01 – Fev./2012;
- Aprovação da estrutura e metodologia do I PDSAN pelo Pleno Executivo;
- Mapeamento dos programas e ações do PPA 2012-2015;
- Recolhimento das contribuições da sociedade civil no âmbito do SISAN
- Construção dos conteúdos do Capítulos do I PDSAN;
- Aprovação e Validação do I PDSAN;

Arquivos digitais dispostos em 22 pastas, conservadas na Pasta Compartilhada da Secretaria Executiva do da CAISAN-DF, além de atas de reuniões da CAISAN-DF e impressos selecionados, foram classificados em 26 tabelas segundo os descritores levantados durante a coleta exploratória dos documentos. Os dados analisados, serviram de base para caracterizar cada etapa de construção do I PDSAN. O quadro I a seguir apresenta a relação das tabelas elaboradas para classificação dos dados coletados, segundo a etapa do processo de construção do plano.

**QUADRO I –** Relação das tabelas usadas para a classificação dos dados coletados dos documentos primários utilizados, segundo a etapa de construção do I PDSAN

<b>Título da TABELA</b>	<b>Etapa de Construção do I PDSAN</b>
Resoluções GDF/SEDEST/CAISAN-DF	1 – Instituição do Comitê Técnico 01
Levantamento das Atas das Reuniões do Comitê Técnico 01 2012/2013	1 – Instituição do Comitê Técnico 01
Ofícios da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Transferência de Renda – SEDEST	1 – Instituição do Comitê Técnico 01
Pasta – Proposta de Estrutura e Metodologia	1 – Instituição do Comitê Técnico 01
Levantamento das Atas das Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAIAN/DF – 2013	2 - Aprovação da estrutura e metodologia do I PDSAN pelo Pleno Executivo
Processo de Mapeamento dos Programas Temáticos do PPA 2012-2015	3 – Mapeamento dos Programas
Processo de Mapeamento dos Programas Temáticos do PPA 2012-2015	3 – Mapeamento dos Programas
Processo de Mapeamento das Propostas da III CDSAN Por Agendas de SAN, Conforme As Diretrizes Centrais da PNSAN, para a Elaboração das Diretrizes do I PDSAN	3 – Mapeamento dos Programas
Atas do CONSEA-DF 2012-2013 Referentes ao I PDSAN	4- Recolhimento das Contribuições da Sociedade Civil No Âmbito Do SISAN
Pasta – Apresentação do I PDSAN	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Introdução	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Glossário	5- Construção Dos Conteúdos Do Capítulos Do I PDSAN
Pasta – Siglas	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Capítulo I	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Capítulo II	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Capítulo III	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Capítulo IV	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Capítulo V	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Últimas Versões do I PDSAN	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Arquivo Compilado	5- Construção dos Conteúdos do Capítulos do I PDSAN
Pasta – Reunião Ampliada Aprovação PDSAN	6- Aprovação e Validação do I PDSAN
Pasta – Ata Da Reunião Ampliada da CAISAN-DF	6- Aprovação e Validação do I PDSAN
Pasta – Encontro de San – 23.10.13	6- Aprovação e Validação do I PDSAN
Pasta – Oficina Técnica Validação I PDSAN	6- Aprovação e Validação do I PDSAN
Pasta – Ata – Oficina Técnica de Validação do O PDSAN	6- Aprovação e Validação do I PDSAN
Pasta – Oficina Técnica Validação I PDSAN - Subpasta – Resultados dos Grupos de Trabalho - Subpasta – Oficina Técnica – Pós Plenária	6- Aprovação e Validação do I PDSAN

As etapas de construção do I PDSAN são expostas a seguir.

#### **4.1- Instituição do Comitê Técnico 01**

Segundo o regimento interno da CAISAN-DF, “O objetivo dos Comitês Técnicos é fornecer subsídios à CAISAN/DF, mais especificamente ao Pleno Secretarial, para tomadas de decisão sobre temas transversais e/ou emergenciais relacionados à área de segurança alimentar e nutricional que motivaram sua instituição” (19).

O Comitê Técnico 01 foi instituído pela Resolução 02 (R02) da SESEST – CAISAN-DF em 11 de maio de 2012 para a elaboração do I PDSAN, com participação de membros do GDF, CONSEA-DF e da CODEPLAN, publicada no DODF de 16/05/12 (20). O CT01 teve como função a responsabilidade técnica do processo de construção do I PDSAN, “em atendimento ao estabelecido nos Art. 1º e Art. 9º do Decreto nº 33.142, de 19 de agosto de 2011” (20, p. 5).

O CT01 se propôs a estabelecer a estrutura e metodologia para a construção do PDSAN. Dentro do CT01, dois subgrupos foram criados para elaborar a lista de diretrizes e objetivos do plano pelo cruzamento das informações do mapeamento dos programas temáticos do PPA e das proposições da III CDSAN, como é explorado no tópico 4.3 e 4.4, respectivamente. A pré-seleção dos programas temáticos e das ações contidas no PPA 2012-2015 do DF para o I PDSAN foi aprovada pelo Pleno Executivo da CAISAN-DF, em sua II Reunião Ordinária de 15/02/2012, segundo consta em Ata, como explorado mais detalhadamente no tópico 4.2.

Os trabalhos de elaboração do I PDSAN se iniciam, portanto, com a 1ª Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF, em 15/02/2012, quando foi formado o Comitê Técnico 01 por representantes do Pleno Secretarial que compõem a CAISAN-DF, além de representantes da Companhia de Planejamento de DF – CODEPLAN-DF e CONSEA-DF (18), como consta em Ata da reunião. A previsão inicial para o término dos

trabalhos, publicação e apresentação do plano à sociedade foi estipulada para 07 de novembro de 2012, segundo consta na Ata da 21ª Reunião Ordinária do CONSEA-DF, realizada em 31/01/2012.

A Composição inicial do CT01, conforme a publicação do Diário Oficial de 16/05/12, constava de 12 Secretarias do GDF, o CONSEA-DF e a CODEPLAN, com o total de 19 representantes oficiais. A partir da 3ª reunião do CT01 até o término do processo de construção do plano, o número de representantes do CT01 passou para 22, com substituição, remanejamento e adição de novos membros das secretarias, com exceção para: CONSEA-DF; SEJUS; SEPLAN e SEFAZ.

As listas dos representantes do Pleno Executivo e do Pleno Secretarial da CAISAN-DF (18) podem ser visualizadas no quadro II a seguir.

**QUADRO II** – Integrantes do Pleno Executivo e do Pleno Secretarial da CAISAN-DF - 2012-2013

	<b>Secretarias Integrantes – 2012</b>	<b>Secretarias e Órgãos Integrantes – 2013</b>	<b>Função</b>
Pleno Executivo/ CAISAN-DF	<b>- Secretaria Executiva – CAISAN-DF:</b> Bianca Lazarini <b>- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda-DF:</b> Zorilda Gomes de Araújo <b>- Secretaria de Governo do DF:</b> Jean Charles Lima <b>- Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do DF:</b> Gustavo Augusto Gomes de Moura <b>- Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do DF:</b> Adriana Alcântara Motta <b>- Secretaria de Estado de Educação do DF:</b> Marco Aurélio Soares Salgado <b>- Secretaria de Estado de Saúde do DF:</b> Rosalina Aratani Sudo <b>- Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do DF:</b> Luciana Nogueira Noronha <b>- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF:</b> Luiz Carlos Albuquerque Maranhão <b>- Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana do DF:</b> Margarete Gomes de Araújo	<b>- Secretaria Executiva – CAISAN-DF:</b> Bianca Lazarini <b>- SEDEST-DF:</b> Zorilda Gomes de Araújo <b>- SEGOV:</b> Jean Charles Lima <b>- SEAGRI-DF:</b> Gustavo Augusto Gomes de Moura <b>- SEJUS-DF:</b> Adriana Alcântara Motta <b>- SEE-DF:</b> Marco Aurélio Soares Salgado <b>- SES-DF:</b> Rosalina Aratani Sudo <b>- SEPLAN-DF:</b> Luciana Nogueira Noronha <b>- SEMARH-DF:</b> Luiz Carlos Albuquerque Maranhão <b>- SEDRMD-DF:</b> Margarete Gomes de Araújo <b>- SEFAZ-DF:</b> Luciano Lima Goulart <b>- SEDE-DF:</b> Carlos César Soares de Paiva <b>- SEPIR-DF:</b> Cláudia Maria dos Santos Ferreira	Núcleo executivo da CAISAN-DF (23).

	<p><b>- Secretaria de Fazenda do DF:</b> Luciano Lima Goulart</p> <p><b>- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do DF:</b> Carlos César Soares de Paiva</p> <p><b>- Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Região Metropolitana do DF:</b> Cláudia Maria dos Santos Ferreira</p>		
Pleno Secretarial/ CAISAN-DF	<p><b>- SEDEST-DF:</b> Maria de Fátima Cruz Correia de Carvalho Dillian Adelaide Cesar da Silva Bianca Lazarini Cunha</p> <p><b>- SEGOV:</b> Jeanne Lima Pereira dos Santos</p> <p><b>- SEAGRI-DF:</b> Marcelo Botton Piccin Éber Martins</p> <p><b>- SEE-DF:</b> Márcio Eduardo de Moura Aquino</p> <p><b>- SEMARH-DF:</b> Fernanda Farias Fernandes</p> <p><b>- SEDRMD-DF:</b> Sandra Cristina de Souza Lira</p> <p><b>- SEDE-DF:</b> Cláudia Cristina Martins De Mello</p> <p><b>- SEJUS-DF:</b> Adriana Alcântara Motta</p> <p><b>- SES-DF:</b> Mariana Martins</p> <p><b>- SEPLAN-DF:</b> Luciana Nogueira Noronha</p> <p><b>- SEFAZ-DF:</b> José Antônio Veloso Melo</p> <p><b>- SEPIR:</b> Leila Regina Lopes</p> <p><b>- CONSEA-DF:</b> Elisabetta Recine Anelise Rizzolo Oliveira Pinheiro</p> <p><b>- CODEPLAN-DF:</b> Virgínia Maria Dalfior Fava</p>	<p><b>- SEDEST-DF:</b> Zorilda Gomes de Araújo Bianca Lazarini Cunha</p> <p><b>- SEGOV:</b> Jean Charles Lima</p> <p><b>- SEAGRI-DF:</b> Gustavo Augusto Gomes de Araújo Tiago Bueno Flores</p> <p><b>- SEE-DF:</b> Eliene F. de Sousa Shirley Silva Diogo</p> <p><b>- SEMARH-DF:</b> Ademilson Pereira de Araújo</p> <p><b>- SEDRMD-DF:</b> Margarete Gomes de Araújo</p> <p><b>- SEDE-DF:</b> Carlos César Soares de Paiva</p> <p><b>- SEJUS-DF:</b> Adriana Alcântara Motta</p> <p><b>- SES-DF:</b> Dillian Adelaide César da Silva Fábio Vinícius P. M. da Silva Mariana Martins</p> <p><b>- SEPLAN-DF:</b> Luciana Nogueira Noronha</p> <p><b>- SEFAZ-DF:</b> José Antônio Veloso Melo</p> <p><b>- SEPIR:</b> Cláudia Maria dos Santos Ferreira</p> <p><b>- CONSEA-DF:</b> Elisabetta Recine Anelise Rizzolo Oliveira Pinheiro</p> <p><b>- CODEPLAN-DF:</b> Márcio Fernandes Maurício Virgínia Maria Dalfior Fava</p>	O Pleno Secretarial é o órgão de deliberação superior da CAISAN/DF (22).

O CT01 realizou 10 reuniões entre fevereiro de 2012 e julho de 2013. O período de tempo empregado para a realização das reuniões do comitê, da 1ª, em 19/04/2012, e a 10ª reunião em 17/07/2013, foi de 1 ano e 3 meses, sendo que as 3 primeiras ocorreram em 2012 e as 7 restantes em 2013.

Somente a 2ª e 7ª Reuniões do CT01 foram formalmente registradas em Atas. Na 2ª reunião discutiu-se a instalação de um subgrupo para trabalhar as Diretrizes e Objetivos do Plano Distrital de SAN sob coordenação da Casa Civil, e apresentou-se e discutiu-se a proposta de estrutura e metodologia para I Plano Distrital de SAN, a ser aprovada em

reunião do Pleno Executivo da CAISAN-DF. Na 7ª reunião, apresentou-se e discutiu-se os capítulos II e V. Sobre o capítulo V – com o tema do Monitoramento do 1º PDSAN pelas secretarias, ressaltou-se seu importante vínculo com o capítulo 3º e elaboração de uma minuta do capítulo; e apresentação das linhas do 2º capítulo.

Segundo as datas das listas de presença, com assinaturas colhidas dos representantes presentes às reuniões, a regularidade dos encontros do CT01, quanto ao intervalo de tempo, foi: 2 meses entre a 1ª e a 2ª reuniões; 4 meses entre a 2ª e a 3ª; 5 meses entre a 3ª e a 4ª. A partir de março de 2013 as reuniões foram em média de 1 por mês, com a exceção de março e junho, quando aconteceram 2 reuniões em cada um desses meses, com um intervalo de 15 dias entre elas.

As TABELAS 1 e 2, a seguir, apresentam os dados e percentual de participação dos representantes e Secretarias/Órgãos nas 10 Reuniões do CT01, respectivamente.

**TABELA 1 – Presença dos representantes oficiais das secretarias/órgãos nas reuniões do CT01**

Reunião CT01	Data da Reunião	Número de Secretarias/Órgãos membros do CT01	Número de Secretarias/Órgãos membros do CT01 presentes à reunião	% de presença das Secretarias/Órgãos membros do CT01 à reunião	Número de representantes oficiais das Secretarias/Órgãos membros do CT01*	Número total de representantes das Secretarias/Órgãos membros do CT01 presentes à reunião do CT01	Número de representantes oficiais das Secretarias/Órgãos membros do CT01 Presentes à reunião do CT01	Número de Suplentes presentes à reunião do CT01	% de presença dos representantes oficiais das Secretarias/Órgãos membros do CT01 Presentes à reunião	% de presença do total de representantes das Secretarias/Órgãos membros do CT01 presentes à reunião do CT01
I	19/04/12	14	8	57%	19	11	8	3	42%	58%
II	11/06/12	14	7	50%	19	8	7	1	37%	42%
III	08/10/12	14	6	43%	20	10	9	1	45%	50%
IV	08/03/13	14	10	71%	20	12	8	4	40%	60%
V	15/03/13	14	5	36%	21	6	2	4	10%	29%
VI	25/04/13	14	8	57%	21	10	8	2	38%	48%
VII	28/05/13	14	8	57%	21	11	8	3	38%	52%
VIII	12/06/13	14	9	64%	21	12	11	1	52%	57%
IX	28/06/13	14	6	43%	21	9	6	3	29%	43%
X	17/07/13	11	9	64%	21	11	6	5	29%	52%

\*Número estimado

**TABELA 2** – Representação de cada Secretaria/órgão nas 10 reuniões do CT01

Secretaria/Órgão	% Representação nas 10 Reuniões do CT01	Número de Presenças do Representante oficial da Secretaria/Órgão por reuniões do CT01 representadas por sua Secretaria/Órgão	% Presença do Representante oficial nas reuniões do CT01 representadas por sua Secretaria/Órgão	% Presença do Representante oficial da Secretaria/Órgão nas 10 Reuniões do CT01
SEDEST-DF	100%	10/10	100%	100%
SEGOV-DF	50%	2/5	40%	20%
SEAGRI-DF	70%	5/7	71%	50%
SEE-DF	80%	7/8	88%	70%
SEMARH-DF	80%	4/8	50%	40%
SEDRM-DF	40%	3/4	75%	30%
SEDE-DF	40%	4/4	100%	40%
CONSEA-DF	100%	9/10	90%	90%
SEJUS-DF	0%	0/0	0 %	0%
SES-DF	40%	4/4	100%	40%
SEPLAN-DF	50%	4/5	80 %	40%
SEFAZ-DF	0%	0/0	0%	0%
SEPIR-DF	40%	3/4	75%	30%
CODEPLAN-DF	50%	4/5	80%	40%

A discussão dos dados coletados das listas de presença das 10 Reuniões do CT01 é apresentada a seguir.

*Percentual de participantes oficiais de cada secretaria/órgão em cada reunião do CT01*

Reunião I: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 8 secretarias/órgãos representados; 19 representantes oficiais convocados; 11 presentes, dos quais 8 representantes oficiais e 3 suplentes. Tendo 57% de secretarias/órgãos representados, 58% de quórum de participantes, sendo 42% de representantes oficiais presentes.

Reunião II: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 7 secretarias/órgãos representados; 19 representantes convocados, 8 representantes oficiais presentes. Tendo 50% de secretarias/órgãos representados, 42% de quórum de participantes, sendo 37% de representantes oficiais presentes.

Reunião III: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 8 secretarias/órgãos representados; 20 representantes convocados, 10 representantes presentes. Tendo 57% de secretarias/órgãos representados, sendo 50% de quórum de participantes.

Reunião IV: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 10 secretarias/órgãos representados; 20 representantes convocados, 12 representantes presentes. Tendo 71% de secretarias/órgãos representados, 60% de quórum de participantes, sendo 40% de representantes oficiais presentes.

Reunião V: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 5 secretarias/órgãos representados; 21 representantes convocados, 6 representantes presentes. Tendo 36% de secretarias/órgãos representados, 29% de quórum de participantes, sendo 10% de representantes oficiais presentes.

Reunião VI: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 8 secretarias/órgãos representados; 21 representantes convocados, 10 representantes presentes e 3 estudantes convidadas. Tendo 57% de secretarias/órgãos representados, 48% de quórum de representantes presentes, sendo 38% de representantes oficiais. Faz-se importante observar que o Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional (NUSAN) do Observatório de Políticas em Segurança Alimentar e Nutricional da UnB mandou 3 representantes. O NUSAN, no entanto, participou da Reunião como órgão convidado.

Reunião VII: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 8 secretarias/órgãos representados; 21 representantes convocados, 11 representantes presentes e 2 estudantes convidadas. Tendo 57% de secretarias/órgãos representados, 52% de quórum de representantes presentes, sendo 38% de representantes oficiais. O Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional (NUSAN) do Observatório de Políticas em Segurança Alimentar e Nutricional da UnB mandou 2 representantes. O NUSAN participou da Reunião como órgão convidado.

Reunião VIII: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 9 secretarias/órgãos representados; 21 representantes convocados, 12 representantes presentes e 2 estudantes convidadas. Tendo 64% de secretarias/órgãos representados, 57% de quórum de representantes presentes, sendo 52% de representantes oficiais. O Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional (NUSAN) do Observatório de Políticas em Segurança Alimentar e Nutricional da UnB mandou 2 representantes. O NUSAN participou da Reunião como órgão convidado.

Reunião IX: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 6 secretarias/órgãos representados; 21 representantes convocados, 9 representantes presentes e 2 estudantes convidadas. Tendo 43% de secretarias/órgãos representados, 43% de quórum de representantes presentes, sendo 29% de representantes oficiais. O NUSAN do OPSAN da UnB mandou 2 representantes. O NUSAN participou da Reunião como órgão convidado.

Reunião X: Com 14 secretarias/órgãos convocados, 9 secretarias/órgãos representados; 21 representantes convocados, 11 representantes presentes e 2 estudantes convidadas. Tendo 64% de secretarias/órgãos representados, 52% de quórum de representantes presentes, sendo 29% de representantes oficiais. Faz-se importante observar que o NUSAN do OPSAN da UnB mandou 2 representantes. O NUSAN participou da Reunião como órgão convidado.

O Percentual de secretarias presentes às 10 reuniões do CT01 foi em média de 54%, sendo a média da presença dos seus representantes oficiais de 36%, denotando não somente uma baixa representatividade das secretarias/órgãos membros do comitê técnico nas reuniões, como uma menor representatividade ainda dos seus responsáveis técnicos, o que pode ter influenciado no número e na qualidade das contribuições técnicas das secretarias/órgãos inadimplentes na elaboração do plano.

O Decreto Lei 7.272 de 25/08/10, que regulamenta o SISAN, institui a PNSAN e estabelece os parâmetros para a elaboração do PLANSAN, declara em seu input III do 2º parágrafo do Art. 11, que no ato da adesão ao SISAN a unidade federativa, incluindo o DF, tem o compromisso de elaborar o seu Plano de SAN em 1 ano, a partir da assinatura do termo de adesão (8). Observa-se, pelas datas das reuniões do CT01, que o tempo tomado pelo CT01 para a elaboração do plano distrital foi de 16 meses. O I PDSAN, portanto, foi concluído 8 meses após o prazo estipulado por lei, conforme a 21ª Ata do CONSEA-DF supracitada, e apresentado à sociedade civil 11 meses após esse prazo oficial. Há que se remarcar que a 1ª reunião do CT01 se deu 2 meses após a assinatura do termo de adesão do DF aos SISAN. Tal fato pode também ter tido uma parcela de contribuição para o atraso da publicação do plano, apesar desse intervalo de tempo ter ocorrido no período de recesso do setor público entre o fim de 2012 e início de 2013.

Outra observação a ser feita está no fato do intervalo de tempo entre as reuniões do CT01 ter sido irregular, o que pode ter contribuído para o atraso da conclusão dos trabalhos do comitê técnico. As 4 primeiras reuniões se deram em um intervalo de tempo bem maior do que as 6 subsequentes. A 4ª reunião do CT01 se ocorreu 5 meses após a realização da 3ª, separadas pelos meses de novembro, dezembro de 2012 e janeiro, fevereiro de 2013, embarcando o período de recesso de trabalhos do setor público. Os documentos coletados não trazem menções sobre a justificativa dos atrasos.

#### *Representação de cada Secretaria/órgão nas 10 reuniões do CT01*

- SEDEST-DF – representação em 10/10 reuniões - 100% de presença.
- SEGOV-DF – representação em 5/10 reuniões, 50% de presença.

- SEAGRI-DF – representação em 7 reuniões, 70% de presença.
- SEE-DF – representação em 8/10 reuniões, 80% de presença.
- SEMARH-DF – representação em 8/10 reuniões, 80% de presença.
- SEDRM-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- SEDE-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- CONSEA-DF – representação em 10/10 reuniões, 100% de presença.
- SEJUS-DF – nenhuma representação em reuniões, 0% de presença.
- SES-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- SEPLAN-DF – representação em 10/10 reuniões, 50% de presença.
- SEFAZ-DF – nenhuma participação em reuniões, 0% de presença.
- SEPIR-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- CODEPLAN-DF – representação em 5/10 reuniões, 50% de presença.

*Percentual das Secretarias/órgãos com menos 50% de representação nas reuniões do CT01*

Estimou-se 43% das 14 Secretarias/Órgãos não representadas em 60% ou mais das reuniões do CT01

- SEDRM-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- SEDE-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- SEJUS-DF – nenhuma participação em reuniões, 0% de presença.
- SES-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.
- SEFAZ-DF – nenhuma participação em reuniões, 0% de presença.
- SEPIR-DF – representação em 4/10 reuniões, 40% de presença.

Para 71% das Secretarias/órgãos componentes do CT01, a frequência de presença nas reuniões foi irregular. A SEJUS-DF e a SEFAZ-DF não mandaram representantes a nenhuma das reuniões do CT01. A SEDRM-DF, SEDE-DF, SES-DF e a SEPIR-DF tiveram representatividade somente em 40% das reuniões do CT01.

Com exceção para a SES-DF e a SEPIR-DF, uma possível interpretação para esses dados pode estar ligada ao nível de prioridade ou relevância dada à agenda de SAN pelas outras secretarias citadas, na época.

A SES-DF possui a “Gerência de Nutrição – GENUT/SAS/SES-DF, unidade orgânica de direção e execução” (...) “de promoção, proteção e recuperação da saúde relacionadas à nutrição da população do Distrito federal em todos os níveis de complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizados pelo SUS” (22). Já a SEPIR-DF traz em seu regimento interno a competência de “executar ações intersetoriais e pluriinstitucionais de promoção da saúde integral da população negra” (23).

*Percentual dos representantes oficiais das Secretarias/órgãos presentes às reuniões do CT01, com base nas listas de componentes do Comitê Técnico 01 do IPDSAN*

- SEDEST – 100%, 10 presenças em 10 reuniões participadas.
- SEGOV-DF – 40%, 2 presenças oficiais em 5 reuniões participadas.
- SEAGRI-DF – 71%, 5 presenças oficiais em 7 reuniões participadas.
- SEE-DF – 88%, 7 presenças oficiais em 8 reuniões participadas.
- SEMARH-DF – 63%, 5 presenças oficiais em 8 reuniões participadas.
- SEDRM-DF – 75%, 3 presenças oficiais em 4 reuniões participadas.
- SEDE-DF – 100%, 4 presenças oficiais em 4 reuniões participadas.

- CONSEA-DF – 20%, 2 presenças oficiais em 10 reuniões participadas.
- SEJUS-DF – 0%
- SES-DF – 100%, 4 presenças oficiais em 4 reuniões participadas.
- SEPLAN-DF – 100%, 7 presenças oficiais em 7 reuniões participadas.
- SEFAZ-DF – 0%
- SEPIR-DF – 75%, 3 presenças oficiais em 4 reuniões participadas.
- CODEPLAN-DF – 80%, 4 presenças oficiais em 5 reuniões participadas.

Das secretarias que participaram ao menos de 1 reunião do CT01, 57% delas deixaram de enviar ao menos uma vez o seu representante oficial. Como somente 2 reuniões (a 2ª e a 7ª) foram devidamente registradas em atas, não foi possível quantificar as decisões das reuniões que resultassem em prolongamento do tempo de elaboração da estrutura do PDSAN.

Dos 3 arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF que contêm a proposta de estrutura/metodologia para a elaboração do I PDSAN, os 2 primeiros foram salvos em junho e julho de 2012, e o último em junho de 2013. O intervalo de tempo utilizado para a compilação das propostas foi de 1 ano. As principais modificações dos arquivos foram a retirada do tema para o Capítulo III – “A Importância da Participação da Sociedade Civil no Processo de Implementação do SISAN no Distrito Federal”, e a criação do espaço para o Capítulo IV - Gestão do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional.

Não há registro em Ata sobre a decisão da retirada do capítulo sobre “A Importância da Participação da Sociedade Civil no Processo de Implementação do SISAN no Distrito Federal”. Uma possível interpretação para esse dado pode estar no fato do capítulo I versar sobre o contexto histórico, legal e também social da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil e no DF, tornando, assim, redundante a elaboração de um outro

capítulo com conteúdo sobre a participação da sociedade civil na implementação do SISAN no DF.

A participação da sociedade civil é retratada no capítulo I através das Conferências Nacionais e Distritais de SAN e a importância das mesmas para a “indicação das diretrizes e prioridades da Política e do Plano de SAN ao CONSEA e à CAISAN” (9, p. 33) e promoção do diálogo da sociedade civil representada no CONSEA (20).

Ainda por falta de registro oficial, a respeito da decisão de incorporar o capítulo IV sobre “Gestão do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional” ao plano, um comentário a ser considerado feito pela Secretária Executiva da CAISAN-DF em entrevista do dia 12/05/14, ressalta a importância do capítulo 4 como “um diferencial” dos planos estaduais já publicados até então. O referido capítulo, segundo a Secretária, oferece os passos do processo para a concretização do I PDSAN, ressaltando a intersetorialidade – pela participação do Pleno Secretarial, e o controle social – pela participação do CONSEA-DF, conforme as diretrizes para formulação de políticas públicas, planos, programas e ações definidas na Lei 11.346 (21).

A proposta de estrutura e metodologia do I PDSAN definida pelo CT01 foi a seguinte:

- Apresentação;
- Introdução;
- Capítulo I – Contextualização
- Capítulo II – Desafios do PDSAN 2013/2015
- Capítulo III – Diretrizes do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional  
- 1ª Etapa e 2ª Etapas
- Capítulo IV – Gestão do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional -

- Capítulo V - Monitoramento e Avaliação do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional

Após a II Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN/DF, a estrutura do plano definida em 05/07/2012 permaneceu a mesma em 04/06/2013, mas com modificações no corpo do texto da especificação do capítulo II – com a elaboração de todo o texto, e do capítulo IV – sobre Gestão do I PDSAN, bem como a criação de um CT para coordenar o processo de avaliação e monitoramento do PDSAN.

O conteúdo e o processo de construção de cada capítulo são apresentados e discutidos no tópico 4.5.

#### **4.2- Aprovação da estrutura e metodologia do I PDSAN pelo Pleno Executivo da CAISAN-DF**

A III Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF, realizada em 22/06/2012, tratou principalmente da aprovação da estrutura e metodologia do IPDSAN, a qual foi “inicialmente elaborada pela CAISAN-DF e submetida ao CT01 para eventuais contribuições, para iniciar a elaboração do conteúdo do Plano”, segundo consta na pauta da reunião, arquivada na Pasta Compartilhada da CAISAN-DF.

A III Reunião Ordinária ocorreu 2 meses após a publicação em DODF do Comitê técnico 01, e 11 dias após a IIª reunião do CT01. Além da CAISAN-DF, participaram do evento representantes de 7 dentre 12 Secretarias do Pleno Executivo a saber: SEDEST-DF, SEAGRI-DF, SEPLAN-DF, SEDRM-DF, SEDE-DF, SES-DF. Participaram também representantes do CONSEA-DF e a da CODEPLAN-DF.

Das Secretarias do Pleno Executivo, somente 58% esteve presente à reunião, sendo a SEDRM-DF e a SEPLAN-DF, as únicas secretarias a enviar seus representantes oficiais, contudo o quórum foi satisfatório para aprovação da estrutura e metodologia do Plano.

Até a aprovação do I PDSAN, foram realizadas 5 Reuniões do Pleno Executivo da CAISAN-DF, no período de 15/02/2012 a 31/06/2013, em 1 ano e 6 meses. Nesse período, somente a IV Reunião, de 15/05/2013, e a V Reunião, de 31/06/2013, foram registradas em Atas.

As tabelas 3 e 4, a seguir, apresentam o percentual de participação dos representantes e das secretarias nas 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF, respectivamente.

**TABELA 3 – Presença dos representantes das secretarias nas Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF**

Reunião do Pleno Executivo da CAISAN-DF	Data da Reunião	Número de Secretarias do Pleno Executivo da CAISAN-DF*	Número de Secretarias do Pleno Executivo da CAISAN-DF presentes à reunião	% de presença das secretarias do Pleno Executivo da CAISAN-DF à reunião	Número de representantes oficiais do Pleno Executivo da CAISAN-DF	Número de representantes oficiais Do Pleno Executivo da CAISAN-DF presentes à reunião	Número de Suplentes presentes à reunião	% de presença dos representantes oficiais do Pleno Executivo da CAISAN-DF presentes à reunião
I	15/02/12	12	9	75%	12	1	8	8%
II	19/04/12	12	8	67%	12	1	7	8%
III	22/06/12	12	7	58%	12	2	4	17%
IV	15/05/13	12	10	83%	12	7	3	58%
V	31/07/13	12	11	92%	12	9	2	75%

\*Não contando a Secretaria Executiva da CAISAN-DF

**TABELA 4** – Representação das Secretarias nas 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF

Secretaria/Órgão	% Representação nas 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF	Número de presenças do representante oficial da Secretaria às 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF	Número de presenças da Secretaria às 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF	% presença do representante oficial nas Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF representadas por sua secretaria	% presença do Representante oficial da Secretaria nas 5 Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF
SEDEST-DF	100%	2	5	40%	40%
SEGOV-DF	80%	2	4	50%	40%
SEAGRI-DF	80%	2	4	50%	40%
SEJUS-DF	20%	1	1	100%	20%
SEE-DF	80%	0	4	0%	0%
SES-DF	80%	1	4	25%	20%
SEPLAN-DF	100%	3	5	60%	60%
SEMARH-DF	60%	2	3	67%	40%
SEDRM-DF	80%	2	4	50%	40%
SEFAZ-DF	60%	2	3	67%	40%
SEDE-DF	80%	1	4	25%	20%
SEPIR-DF	60%	2	3	67%	40%

A discussão dos dados coletados das listas de presença das 5 Reuniões do Pleno Executivo da CAISAN-DF é apresentada a seguir.

*Percentual de presença dos representantes do Pleno Executivo da CAISAN-DF em cada reunião*

Reunião I: Com 12 secretarias convocadas, 9 secretarias representadas; 12 representantes convocados; 9 presentes, dos quais 1 representante oficial e 8 suplentes. Tendo 75% de secretarias/órgãos representados e de quórum de participantes, e 8% dos representantes oficiais presentes. Órgão convidado: CONSEA-DF.

Reunião II: Com 12 secretarias convocadas, 8 secretarias representadas; 12 representantes convocados; 8 presentes, dos quais 1 representante oficial e 7 suplentes. Tendo 67% de secretarias/órgãos representados e de quórum de participantes, e 8% dos representantes oficiais presentes.

Reunião III: Com 12 secretarias convocadas, 7 secretarias representadas; 12 representantes convocados; 6 presentes, dos quais 2 representantes oficial e 4 suplentes. Tendo 58% de secretarias/órgãos representados e de quórum de participantes, e 17% dos representantes oficiais presentes. Secretarias/Órgãos convidados: CODEPLAN-DF, CONSEA-DF.

Reunião IV: Com 12 secretarias convocadas, 10 secretarias representadas; 12 representantes convocados; 10 presentes, dos quais 7 representantes oficiais e 3 suplentes. Tendo 83% de secretarias/órgãos representados e de quórum de participantes, e 58% dos representantes oficiais presentes. Secretarias/Órgãos convidados:

Reunião V: Com 12 secretarias convocadas, 11 secretarias representadas; 12 representantes convocados; 11 presentes, dos quais 9 representantes oficiais e 2 suplentes. Tendo 92% de secretarias/órgãos representados e de quórum de participantes, e 75% dos representantes oficiais presentes. Secretarias/Órgãos convidados: CODEPLAN-DF, CONSEA-DF, NUSAN/UnB, SETRAB.

O percentual médio de secretarias do Pleno Executivo da CAISAN-DF presentes às suas 5 reuniões foi de 75%, denotando uma participação mais assídua que o percentual médio de 54% de participação das secretarias às reuniões do CT01. Cabe ressaltar que a V Reunião Ordinária, realizada juntamente com o Pleno Secretarial da CAISAN-DF para a aprovação do I PDSAN, obteve o maior quórum (92%) de secretarias representadas em relação as 4 outras reuniões.

Por um outro lado, a média da presença dos representantes oficiais do Pleno Executivo teve o desempenho de 33%, sendo que nas 2 primeiras reuniões houve uma representatividade de 8%, 1 representante oficial presente à reunião, denotando uma baixa representatividade dos representantes oficiais do Pleno Executivo nas determinações das ações executivas da CAISAN-DF durante o processo de construção do I PDSAN. Tal fato

pode ter exercido influência no encaminhamento e execução das decisões concernentes à elaboração do I PDSAN, como no cumprimento do cronograma dos trabalhos, reuniões propostas, e a aprovação das ações referentes ao plano distrital.

Outra observação a ser feita está no fato do intervalo de tempo entre as reuniões do Pleno Executivo ter sido irregular, o que pode ter também contribuído para o atraso da conclusão do I PDSAN. As 2 primeiras reuniões se deram em um intervalo de tempo de 2 meses, assim também ocorreu entre as 2 últimas. Contudo o intervalo de tempo entre a II reunião e a III foi de 11 meses, período longo para realização de uma nova reunião ordinária para o pleno executivo da CAISAN-DF, tendo em vista o prazo legal de 1 ano para a elaboração e finalização de todo o processo de construção de um plano de SAN (8). Não foram encontrados registros que diretamente justificassem tal fato ou que dessem indícios para uma explicação plausível. Talvez possa explicar o atraso dos trabalhos o fato da demora 1 ano e 1 mês – de junho de 2012 a julho de 2013, para a obtenção dos resultados finais das reuniões bilaterais da CAISAN-DF com as secretarias/órgãos do pleno secretarial. Além do fato da demora no processo de mapeamento das ações do PPA, que durou em torno de 7 meses – de 16/05/12, à 19/12/12, segundo os registros das datas dos arquivos digitais da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF, expostos no tópico 4.3 a seguir.

*Percentual das Secretarias/órgãos do Pleno Executivo da CAISAN-DF representadas em 5 reuniões*

- SEDEST – representação em 5/5 reuniões - 100% de presença.
- SEGOV-DF – representação em 4/5 reuniões – 80% de presença.
- SEAGRI-DF – representação em 4/5 reuniões – 80% de presença.

- SEJUS-DF – representação em 1/5 reuniões – 20% de presença.
- SEE-DF – representação em 4/5 reuniões – 80% de presença.
- SES-DF – representação em 4/5 reuniões – 80% de presença.
- SEPLAN-DF – representação em 5/5 reuniões – 100% de presença.
- SEMARH-DF – representação em 3/5 reuniões – 60% de presença.
- SEDRM-DF – representação em 4/5 reuniões – 80 % de presença.
- SEFAZ-DF – representação em 3/5 reuniões – 60% de presença.
- SEDE-DF – representação em 4/5 reuniões – 80% de presença.
- SEPIR-DF – representação em 3/5 reuniões – 60% de presença.

*Percentual das Secretarias/órgãos com menos 50% de representação nas reuniões do Pleno Executivo*

Estimou-se 8% das 12 secretarias não representadas em 80% das reuniões do Pleno Executivo da CAISAN-DF. A SEJUS-DF foi representada somente em 20% das reuniões.

A frequência das secretarias do Pleno Executivo da CAISAN-DF nas suas reuniões ordinárias foi relativamente constante. Somente a SEJUS-DF enviou o seu representante uma única vez às reuniões. A SEDRM-DF, SEFAZ-DF, e a SEPIR-DF tiveram representatividade somente de 60% nas reuniões.

Com exceção para a SEPIR-DF (23), uma possível interpretação para esses dados pode estar ligada ao nível de prioridade ou relevância dada à agenda de SAN pelas outras secretarias citadas, na época.

*Percentual dos representantes oficiais das Secretarias presentes às reuniões do Pleno Executivo da CAISAN-DF, com base na lista de componentes do Pleno Executivo da CAISAN-DF do IPDSAN*

- SEDEST – 40%, 2 presenças oficiais entre 5 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEGOV-DF – 50% - 2 presenças oficiais entre 4 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEAGRI-DF – 50% - 2 presenças oficiais entre 4 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEJUS-DF – 100% - 1 presença oficial na única reunião atendida pela secretaria.
- SEE-DF – 0% – nenhuma presença oficial entre 4 reuniões atendidas pela secretaria.
- SES-DF – 25% – 1 presença oficial entre as 4 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEPLAN-DF – 60% - 3 presenças oficiais entre 5 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEMARH-DF – 67% - 2 presenças oficiais entre 3 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEDRM-DF – 50% - 2 presenças oficiais entre 4 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEFAZ-DF – 67% - 2 presenças entre 3 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEDE-DF – 25% - 1 presença entre 4 reuniões atendidas pela secretaria.
- SEPIR-DF – 67% - 2 presenças entre 3 reuniões atendidas pela secretaria.

Todas as secretarias do Pleno Executivo participaram ao menos de 1 das 5 reuniões ordinárias, e nenhuma delas deixou de enviar ao menos uma vez o seu representante oficial. Como somente 2 reuniões (a IV e a V) foram devidamente registradas em atas, não foi possível, assim, quantificar as decisões das reuniões que resultassem em prolongamento do tempo de elaboração da estrutura do PDSAN. No entanto a IV Reunião, em 15/05/13 tratou, dentre outros assuntos, do cronograma de atividades para pactuação dos prazos para conclusão dos capítulos e publicação do IPDSAN, analisado no tópico 4.5.

Pelo percentual de presença das secretarias/órgãos nas reuniões do CT01 e das secretarias do Pleno Executivo da CAISAN-DF nas reuniões, desde a aprovação do CT01 até a aprovação do I PDSAN, observa-se um modesto engajamento das secretarias de estado e órgãos do GDF às reuniões, tanto relativo à presença das secretarias/órgãos, quanto à presença dos seus representantes oficiais nas reuniões.

Talvez o nível de engajamento dos representantes competentes do GDF seja explicado, ou pela agenda de SAN não ter a devida relevância para as suas pastas executivas, ou pelo fato da implementação da Política em SAN requerer uma participação ativa das esferas do governo, fora dos padrões vigentes do GDF até então, ou ainda por falta de referencial histórico-político do conceito de SAN no DF.

O aumento do padrão de vida da população em geral do DF, visto ter assumido a liderança do Produto Interno Bruto entre as capitais federais em 2009, e o crescimento em 120% na produção de alimentos da agricultura familiar na região e aquisição de alimentos no DF, segundo é evocado no próprio “Capítulo I – Contextualização do I PDSAN” (18, p. 35), podem ser indicadores plausíveis de influência no baixo interesse de algumas Secretarias ou Órgãos à agenda de SAN no DF.

O recente arranjo institucional do SISAN no cenário político do DF, desde a sua adesão em 2011, pela promoção e integração entre a CAISAN-DF, o CONSEA-DF e as Conferências Distritais em SAN (8), favorece uma atmosfera de pactuação e articulação intragovernamental nova que requer o estabelecimento de uma rede de diálogo intersetorial e com a sociedade civil, necessária para a efetivação da política de segurança alimentar e nutricional no DF (10, p.75).

Ou ainda, o fato do fórum de debate político em SAN ser recente no DF, com a implantação do CONSEA-DF em 2008 (26) e a realização das II e III Conferências Distritais de SAN em 2007 e 2011, respectivamente (27, 28), indica o processo ainda

inicial de conscientização e engajamento de participação política da sociedade civil do DF na agenda de SAN.

#### **4.3 – Mapeamento dos Programas e Ações do PPA 2012-2015**

Por ocasião da 1ª Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF, em 15/02/2012, foi criado a partir do CT01 um subgrupo de trabalho – o Subgrupo 01, para identificação dos programas temáticos do PPA 2012-2015. Segundo entrevista concedida pela Secretária Executiva da CAISAN-DF em 12/05/14, uma dificuldade na formação desse subgrupo de trabalho foi localizar gestores, representantes das secretarias/órgãos, com conhecimento em orçamento, para fornecer as informações sobre o que representavam as rubricas das ações do PPA, para a correta interpretação dos destinos dos recursos do orçamento.

O mapeamento dos programas temáticos do PPA 2012-2015 relativos à SAN, foi feito mediante validação das Secretarias de Estado por meio de reuniões bilaterais CAISAN-DF/Secretaria, para estabelecimento de linhas mestras para divisão dos objetivos específicos do PDSAN. Da mesma forma, foram definidos os responsáveis de cada secretaria para a tarefa. Esses dados foram coletados em entrevista concedida pela Diretora Executiva da CAISAN-DF, em 12/05/2014.

As reuniões bilaterais da CAISAN-DF com as Secretarias do Subgrupo 01 seguiam um roteiro para entrevistas setoriais com 4 tópicos, a saber: a) breve explanação sobre o I PDSAN e o seu objetivo; b) apresentação da estrutura do plano nacional e uma proposta de estrutura do plano distrital; c) apresentação do quadro das ações identificadas no PPA, para a confirmação das secretarias; e d) questionamento de outras ações em SAN

da secretaria de pertinente inclusão no I PDSAN – segundo informou a Secretária em entrevista do 02/06/2014.

Nos registros da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF, assim como nos seus arquivos físicos, não constam as Atas das reuniões bilaterais. Somente os arquivos textos digitais trocados entre as secretarias e a Secretaria Executiva da CAISAN-DF por ocasião das reuniões bilaterais supra citadas. Os encaminhamentos dessas reuniões estão registrados nos e-mails, trocados entre as secretarias e a CAISAN-DF, e não fazem parte do escopo dos documentos utilizados no presente trabalho.

A sistematização das propostas em SAN pela sociedade civil, durante a III Conferência de SAN no DF, em 21/08/2011, foi feita pela triagem dos objetivos específicos da conferência relativos à SAN com o cruzamento, ou realocação dos mesmos por tema chave em SAN, para cada diretriz indicada na Política de SAN no âmbito do DF (24).

#### *Processo de Mapeamento dos programas temáticos do PPA 2012-2015*

As atividades executadas pelo Subgrupo 01 para o mapeamento dos programas temáticos do PPA 2012-2015 foram a pré-seleção dos programas temáticos do PPA-DF 2012-2015, e a montagem das planilhas das Ações em SAN dos programas temáticos. Segundo a Secretária Executiva da CAISAN-DF, em entrevista do 12/05/14, o subgrupo analisou 33 programas temáticos e mapeou os seus objetivos e metas ligados à SAN, bem como os indicadores para o alcance das metas (25). O mapeamento foi feito com reuniões bilaterais por setor pertinente aos programas temáticos e a Secretaria Executiva da CAISAN. Segundo a Secretária, a definição das ações orçamentárias foi feita em conjunto com o Pleno Secretarial, e sua conclusão se deu em sete meses.

Os arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF, contendo as modificações nas planilhas do mapeamento dos programas temáticos do PPA 2012-2015, somam 8. Um arquivo texto, o mais antigo da pasta “Programas e Ações em SAN”, contém a relação de 17 programas temáticos do PPA 2012-2015, descritos por número e título do programa temático, órgão responsável, objetivo geral e objetivos específicos, descrevem ao total 119 ações orçamentárias, e 23 ações não orçamentárias. Os outros 7 arquivos são do tipo planilha Excel® contendo as ações orçamentárias por programa temático e o órgão responsável. A planilha final do mapeamento das Ações de SAN contém 13 programas temáticos e 90 ações orçamentárias e não orçamentárias.

O intervalo de tempo entre o primeiro registro de modificação de arquivo, em 16/05/12, e o último, em 19/12/12, foi de 7 meses. Como não foram analisados os registros dos e-mails durante o período das reuniões bilaterais, conseqüentemente, não foram levantados os motivos da extensão do tempo empregado no mapeamento. No entanto, uma possível justificativa para o tempo tomado possa ser a falta de conhecimento, por parte dos gestores em geral, de todos os recursos das suas secretarias relativos ao tema de SAN. O período de elaboração da planilha das ações em SAN pode ter influenciado no tempo e andamento da elaboração do PDSAN, como remarcado acima.

#### **4.4- Recolhimento das contribuições da sociedade civil no âmbito do SISAN**

A participação da sociedade civil no processo de construção do I PDSAN se deu de três formas.

A primeira, através das proposições em SAN levantadas na III Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional, em agosto de 2011, e da IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em novembro de 2011.

A segunda, pelo papel fundamental do CONSEA no SISAN, no empenho de implementar da Política de Segurança e Alimentar do DF, através da “apreciação e acompanhamento da elaboração do Plano Distrital e manifestação sobre o seu conteúdo final, bem como avaliação da sua proposição de modificações visando o seu aprimoramento” (8).

A terceira, pela representatividade do CONSEA-DF no Subgrupo 01 do CT01, para a elaboração das Diretrizes e Objetivos do I PDSAN, a partir do mapeamento da III CDSAN e da IV CNSAN, como citado acima.

#### *Sistematização das contribuições da sociedade civil na III CDSAN*

Os únicos registros da etapa de sistematização das contribuições da sociedade civil, coletados na CAISAN-DF, foram 3 arquivos de planilhas digitais contendo a relação dos objetivos específicos da III CDSAN; 1 arquivo digital em formato PDF contendo a priorização das ações e programas para compor o relatório final para encaminhamento ao CONSEA Nacional, contendo ao total: 8 diretrizes básicas, descritas e 92 objetivos específicos; e 1 arquivo-texto digital contendo a priorização das ações e programas, para compor o relatório final a ser encaminhado ao CONSEA Nacional, perfazendo o total de 8 diretrizes básicas, descritas em 26 áreas de abrangência e 259 objetivos específicos. Estes arquivos pertencem a Pasta Compartilhada de arquivos digitais da CAISAN-DF, recebidos na troca de e-mails entre as secretarias e órgãos envolvidos com a Secretaria Executiva da CAISAN-DF.

O tempo empregado, desde sistematização das proposições da III CDSAN em planilha Excel®, em 25/07/2012, até o texto final contendo as diretrizes básicas, áreas de abrangência e objetivos específicos, em 13/08/2012, foi de 18 dias, segundo as datas de modificação na Pasta Compartilhada da CAISAN-DF.

O cruzamento da sistematização das contribuições da sociedade civil, oriundas das proposições da III CDSAN e da IV CNSAN, com o mapeamento das propostas em SAN do PPA-2012-2015, definiu as diretrizes e objetivos do I PDSAN.

*Processo de Mapeamento das propostas da III CDSAN por agendas de SAN, conforme as diretrizes centrais da PNSAN*

Na III Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF, segundo consta da pauta deste evento, seria aprovada “a criação do 2º subgrupo de trabalho composto por representantes do CONSEA-DF; CAISAN-DF; SEAGRI; SEDEST, SEPIR e CODEPLAN, para a elaboração e a sistematização de 96 proposições da III CDSAN, as recomendações da IV Conferência Nacional de SAN (29), e o Decreto nº 7.272/2010 que institui a Política Nacional de SAN, para o estabelecimento das diretrizes do Plano Distrital (8). O prazo estipulado para entrega e aprovação das diretrizes: 60 dias (16/08/2012)”. O Subgrupo 02, portanto, foi responsável pelo estabelecimento das diretrizes e dos objetivos do PDSAN.

O mapeamento das diretrizes e objetivos do I PDSAN foi feito mediante duas reuniões do Subgrupo 02, em 29/06/2012 e 02/08/2012, e por contribuição das Secretarias de Estado competentes, por meio de comunicações bilaterais CAISAN-DF/Secretaria via e-mail, conforme 2ª entrevista concedida pela Diretora Executiva da CAISAN-DF, Bianca Lazarini, em 02/06/2014.

Participaram da I Reunião do Subgrupo 02 representantes do CONSEA-DF, CAISAN-DF, SEDEST-DF, SEPIR, CODEPLAN, e representante convidada da FDSAN. A SEAGRI-DF não enviou representante. A II Reunião do Subgrupo 02 teve a participação de representantes do CONSEA-DF, CAISAN-DF, SEAGRI-DF, SEDEST-DF, SEPIR-DF e CODEPLAN-DF.

O processo do mapeamento das propostas da III CDSAN foi registrado em 5 arquivos. Em um arquivo texto estão listadas as proposições sínteses dos 10 grupos de trabalho da III CDSAN. Os outros 4 arquivos contêm o registro do processo de elaboração da sistematização das proposições da III CDSAN. O intervalo de tempo entre a primeira modificação, de 25/07/12, e a última, de 13/08/12, foi de 19 dias.

As atividades executadas nessa etapa foram: a) montagem da planilha contendo as proposições da III CDSAN distribuídas em 7 diretrizes, 23 áreas de abrangência e 91 objetivos específicos; sistematização das proposições da III CDSAN, b) sistematização das proposições da III Conferência Distrital de SAN em 8 diretrizes básicas, descritas em 26 áreas de abrangências e 259 objetivos específicos; e c) relação das ações prioritárias e programas referentes a essas ações para compor o relatório final para encaminhamento ao CONSEA Nacional, contendo ao total: 8 diretrizes básicas, descritas e 92 objetivos específicos.

O tempo gasto no mapeamento das ações prioritárias em SAN com base na III CDSAN influenciou no tempo e andamento dos trabalhos do CONSEA, e também os trabalhos das secretarias.

### *Processo de elaboração das diretrizes e objetivos do I PDSAN*

Segundo informações coletadas em entrevista com a Secretária Executiva da CAISAN-DF, em 12/06/14, a elaboração das diretrizes e objetivos do I PDSAN se deu dentro do processo construção da proposta de estrutura e metodologia do I PDSAN, com a delimitação dos capítulos do Plano Distrital incluindo a sistematização das diretrizes e objetivos do I PDSAN. Assim como ocorreu na elaboração da estrutura e metodologia do plano, a delimitação das diretrizes e objetivos se deu através de reuniões bilaterais com as secretarias do Governo Distrital, conforme roteiro supra citado. As diretrizes e objetivos foram aprovados, portanto, por meio da aprovação da estrutura e metodologia do IPDSAN pelo Pleno Executivo da CAISAN-DF, na III Reunião Ampliada da CAISAN-DF, em 31/06/2013.

Os grandes temas da III CDSAN com os objetivos, mais o tema da água, configuraram nas diretrizes do Plano Distrital, conforme a Política Nacional de SAN (8). Os macros objetivos definidos originalmente foram 22. Posteriormente o tema da água foi desmembrado totalizando 24 objetivos, segundo informou a Secretária Executiva da CAISAN-DF, em 12/06/14.

Os arquivos modificados contendo a descrição das diretrizes do I PDSAN somam 3 na Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. Esses arquivos digitais contêm a descrição da estrutura e metodologia dos principais tópicos do I PDSAN, distribuídos em seus capítulos constituintes, incluindo o capítulo III intitulado “Diretrizes do PDSAN”. O intervalo de tempo empregado entre a primeira modificação, de 11/06/12, e a última, de 04/06/2013, foi de 1 ano.

Em suma, a definição das diretrizes e objetivos do I PDSAN foi realizada em três fases: o mapeamento dos programas e ações do PPA, a sistematização das contribuições da sociedade civil pela III CDSAN e IV CNSAN, e o cruzamento dos resultados das duas primeiras para a confecção das diretrizes e objetivos do plano, contendo as demandas de SAN da sociedade com o orçamento previsto para cada objetivo, em acordo com o PPA 2012-2015. O Extenso período de elaboração das diretrizes e objetivos do Plano Distrital caracteriza-se, por conseguinte, no tempo empregado nas suas fases de construção, segundo o grau de dificuldade de cada uma, como discutido acima.

#### *Registros do CONSEA-DF referentes à sua participação no CT01*

Segundo indica o Decreto 7.272/2010 que que regulamenta a Lei que cria o SISAN (7, 8), a CAISAN e o CONSEA estaduais, distritais e municipais devem trabalhar coordenados na construção do Plano em SAN. Como mencionado acima, a CAISAN elabora o texto e submete à avaliação da sociedade civil através de seus representantes no CONSEA (7).

A Ata da 21ª Reunião Ordinária do CONSEA-DF realizada em 31/01/2012 registra a “necessidade de formação comitê atuante no I PDSAN”, propõe a regularidade bimestral das reuniões e a elaboração do termo de participação de entidades sócio assistenciais ao SISAN, para ajudar na implantação do Plano, e prevê a finalização do Plano de SAN do DF para 07 de novembro 2012.

A Ata da 23ª Reunião Ordinária do CONSEA-DF realizada em 31/05/2012 propõe a elaboração de cartas de intenção às entidades pretendentes ao I PDSAN, indicando qual das suas agendas identificam com a política de SAN proposta pelo I PDSAN, e anuncia as 2 representantes do CONSEA-DF no Comitê Técnico 01.

A 24ª Reunião Ordinária de 10/08/2012 relata a realização de oficinas de capacitação de conselheiros pelo Observatório de SAN (UnB) em parceria com a Fiocruz, bem próximo da última alteração do texto final da sistematização da contribuição da sociedade civil contidas na III CDSAN e IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

A 26ª Reunião Ordinária, em 29/11/2012, trata da dificuldade de reunir o Grupo de Trabalho na criação de comissões temática para o monitoramento de políticas públicas.

A 27ª Ata, de 31/01/2013, trata da participação da Secretária Executiva da CAISAN-DF em todos os Grupos de Trabalho do CONSEA-DF.

A 29ª Ata, de 23/05/2013, relata a realização da Reunião Ampliada da CAISAN-DF do Pleno Secretarial e Pleno Executivo, coordenada pela Primeira Dama, Ilza Queiroz, com previsão de reuniões quinzenais do CT01 e mais duas reuniões do Pleno Executivo até outubro de 2013, para favorecer o lançamento do I PDSAN em 16 de outubro de 2013. Relata também a disposição do I PDSAN no site da SEDEST para consulta pública por duas semanas, de 1º a 15 de agosto, e também a realização da Oficina Técnica com o CONSEA-DF, governo e outras autoridades ligadas a área de SAN, nos dias 21 e 22 de agosto. A Ata notifica, também, a audiência pública na Câmara Distrital no final de agosto, para a ratificação do I PDSAN com toda a sociedade civil.

Sobre as conquistas da participação do CONSEA-DF no processo de construção do I PDSAN, a Conselheira do CONSEA e Professora Doutora do Departamento de Nutrição da UnB, Elizabetta Recine, em entrevista do dia 29/10/14, pontuou a existência do I PDSAN - a elaboração, aprovação e apresentação do plano à sociedade, como “uma vitória” dentro do “contexto do DF, independentemente de suas possíveis “limitações”.

Relata que a contribuição do CONSEA-DF se deu através da participação de seus conselheiros durante todo o processo. Observa que o controle social na elaboração do I

PDSAN careceu de uma visão mais clara sobre a importância desse documento, pois em sua avaliação, “não há ainda a consciência da participação no monitoramento e olhar crítico e propositivo da política pública”.

A Conselheira avalia que as demandas em SAN do DF foram contempladas no plano “em termos formais”, carecendo ainda da temática de SAN ser “mais conhecida e mais divulgada”, e se “perceber o quanto o conceito (de SAN) pode ser estratégico”, tanto para o governo, em termos de proposição de políticas públicas, quanto para a sociedade civil, quanto ao fortalecimento “das lutas sociais por melhor qualidade de vida, equidade, etc.”.

Acredita que o plano dialoga com as demandas, ou situações, de SAN e Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) da população do DF “em um sentido ainda muito vertical”, não somente no plano em si, mas como “uma característica da política pública no DF”, onde “a questão da participação do controle social, e uma visão em dos direitos humanos em relação ao empoderamento e a participação ativa” da sociedade civil ser “ainda muito frágil”.

Quanto às dificuldades encontradas pelo CONSEA-DF no processo de construção do I PDSAN, a Conselheira pontua dois aspectos importantes. O primeiro relacionado ao processo de “qualificação da participação social” e de “empoderamento dos atores sociais (ocorrido) nos últimos 4 anos” e “uma necessidade de um processo de politização da sociedade civil do DF também na agenda de SAN” para “educar o olhar para as necessidades, experiências e as propostas das pessoas pela estruturação de políticas públicas, que é o objeto de elaboração de um plano de SAN”.

O segundo aspecto mencionado pela Conselheira, refere-se à participação dos conselheiros às reuniões de trabalho do CT01 e do Pleno Executivo da CAISAN-DF, como órgão convidado. Segundo relata, apesar do CONSEA-DF ter participado

assiduamente de todo o processo de construção do I PDSAN, “houve uma fragilidade no retorno dos conselheiros sobre o processo de construção do I PDSAN para as plenárias internas do CONSEA”. De acordo com a Conselheira, “o conjunto dos conselheiros ficou alheio ao processo”, faltando-lhes “uma visão mais crítica em relação às propostas que estavam sendo submetidas para a construção do plano e como poderiam contribuir de uma forma mais detalhada e aprofundada”. Completa ainda que o controle social durante o processo de elaboração do plano esteve vinculado ao “perfil do conselheiro no DF” que passa também pelo seu engajamento político, que ainda está por ser amadurecido e fortalecido.

A Conselheira pontua que o CONSEA-DF participou como lhe foi possível, face as dificuldades mencionadas acima. Afirma também que o que poderia ter sido melhor no processo de construção do Plano como um todo seria “um processo de sensibilização e de formação tanto interna ao governo, quanto dentro da sociedade civil para que a agenda de segurança alimentar e nutricional seja reconhecida” para que novas versões do plano, ou mesmo a sua implementação, “possam ter alguma consequência mais importante”. Acredita, positivamente, que exista “um processo de formação e sensibilização, que é estratégico, nesse momento”. Finaliza afirmando que “deve ser melhorado o processo de compromisso e reconhecimento dos diferentes setores” nesse processo de implementação e revisão do plano, em andamento.

#### **4.5- Construção dos conteúdos dos Capítulos do I PDSAN**

O Cronograma de Elaboração do I PDSAN emitido pelo CT01, apresentado abaixo, trazia uma previsão de tempo entre setembro de 2012 a junho de 2013, para a

elaboração de cada capítulo do Plano, realização da Oficina Técnica, Aprovação do Pleno Executivo, impressão e publicação.

Contudo, a IV Reunião do Pleno Executivo da CAISAN-DF, realizada juntamente com a II Reunião Ordinária do Pleno Secretarial da CAISAN-DF - configurando a II Reunião Ampliada da CAISAN-DF, tratou de apresentar, ao Pleno Executivo e Secretarial, um novo cronograma de atividades para pactuação dos prazos com os representantes das Secretarias e Órgãos, para conclusão dos capítulos e publicação do IPDSAN – além dos marcos legais nacionais e distritais de SAN e a estrutura do plano.

O Cronograma de Atividades para Conclusão do I PDSAN, apresentado na referida Reunião Ampliada, foi pactuado para os cumprimentos das atividades apresentadas na tabela 5, a seguir.

**TABELA 5** – Cronograma de Atividades com os prazos para a Conclusão dos Capítulos e Publicação do I PDSAN apresentado na II Reunião Ampliada da CAISAN-DF

Atividades	Maio/13	Junho/13	Julho/13	Agosto/13	Setembro/13	Outubro/13
Realização de reuniões quinzenais do CT 01		X	X	X		
Elaboração de TR para contratação de serviço de correção ortográfica e serviço de impressão	X					
Realização das Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo	X		X		X	
Realização de Audiência Pública na Câmara Legislativa do DF		X				
Oficina Técnica para Validação do Plano				X		
Diagramação e correção ortográfica			X	X		
Impressão					X	
Publicação e ato de lançamento						X

FONTE: “Apresentação do I PDSAN”, arquivo PowerPoint, Pasta Compartilhada de arquivos digitais da CAISAN-DF.

A V Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF foi realizada juntamente com a III Reunião do Pleno Secretarial da CAISAN-DF, configurando a III

Reunião Ampliada da CAISAN-DF. Esta reunião trata da “Aprovação e Validação do I PDSAN”, a qual é discutida abaixo no item 4.6.

#### *Construção das partes integrantes do I PDSAN*

O texto do plano se estrutura em: Lista dos Integrantes da CAISAN-DF; Lista de Siglas; Sumário; Apresentação; Introdução; Capítulo I – Contextualização; Capítulo II – Desafios do PDSAN 2013/2015; Capítulo III – Diretrizes do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional; Capítulo IV – Gestão do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional; Capítulo V – Monitoramento e Avaliação do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional; Glossário; Anexos; e Referências.

Os Conteúdos dos capítulos do I PDSAN foram construídos pela Secretaria Executiva da CAISAN/DF, com contribuições da CODEPLAN, dos membros do comitê Técnico 01 e das Secretarias e Órgãos colaboradores.

#### *Lista dos integrantes da CAISAN-DF*

Esta lista contém a relação de nomes e cargos dos próprios integrantes Câmara Intersecretarial e colaboradores que participaram da construção do I PDSAN. Compõem a referida lista: o Presidente da CAISAN-DF; o Pleno Secretarial da CAISAN-DF – com 12 Secretarias do GDF e respectivos titulares das pastas em 2013; Pleno Executivo da CAISAN-DF – com 12 secretarias integrantes e a Diretoria Executiva da CAISAN – DF e respectivos responsáveis; a composição do Comitê Técnico 01 conforme a publicação no DODF em 16/05/2012, contendo 14 secretarias componentes e 18 integrantes ao total;

a composição do Comitê Técnico 01 que finalizou a construção do I PDSAN; e Colaboradores.

### *Lista de Siglas*

A “Lista de Siglas” relata 139 abreviações utilizadas ao longo do texto do I PDSAN, coletadas entre 04/06/de 2013 e 16/07/2013, conforme as datas de modificação de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. As abreviações dessa lista estão relacionadas ao tema da Segurança Alimentar e Nutricional. São referentes a: Autarquias; Organizações Não Governamentais da Sociedade Civil; Órgãos Internacionais; Órgãos Governamentais Federais e Estaduais; Estados da Federação; leis; projetos de leis, programas de políticas públicas; termos técnicos nas áreas de saúde, jurídica e econômica.

As datas de modificação dos arquivos contendo as siglas selecionadas registram um intervalo de tempo menor que 15 dias. A lista foi disposta no princípio do documento, logo após a citação dos integrantes da CAISAN-DF, no intuito estratégico de favorecer a leitura e compreensão do texto.

### *Apresentação*

A “Apresentação” constitui-se em um texto de breve exposição do I PDSAN, contendo 4 parágrafos e assinado pelo então Governador do DF. O texto está disposto no princípio do documento, logo após o Sumário, no intuito de revelar ao leitor, em linhas gerais, o contexto histórico da construção do Plano, o seu significado para a sociedade civil, o seu período de vigência, e o significado político de seu empreendimento.

O texto obteve 4 arquivos tipo texto modificados entre 15/07/2013 a 16/07/2013, conforme as datas de modificações de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. As datas de modificação dos referidos arquivos perfazem um intervalo de 2 dias. A última modificação foi feita 11 meses depois do tempo previsto em setembro de 2012, segundo o cronograma emitido pelo CT01 (Anexo II).

### *Introdução*

A Introdução do I PDSAN constitui-se em um texto de 3 páginas no qual é apresentado um breve histórico das etapas de estruturação do I PDSAN, desde a adesão do DF ao SISAN em novembro de 2011, à entrega do Plano à sociedade civil em outubro de 2013.

O texto obteve 4 arquivos tipo texto modificados em 16/07/2013 até a sua configuração final, conforme as datas de modificações de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF.

### *Capítulo I*

O Capítulo I trata da Contextualização do I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional. A estrutura inicial do texto foi elaborada pela CODEPLAN-DF e as suas informações validadas pelo Pleno Secretarial da CAISAN-DF em reuniões bilaterais com a Secretaria Executiva da CAISAN-DF.

Segundo consta na Proposta de Estrutura do Plano aprovada na III Reunião Ordinária pelo Pleno Executivo da CAISAN-DF, a orientação da Secretaria Executiva da CAISAN-DF à CODEPLAN-DF para a composição desse capítulo foi “uma análise

macro da situação de segurança alimentar e nutricional no (...) país, seguida pela análise da situação de segurança alimentar e nutricional da população do Distrito Federal”.

As fontes de pesquisa sugeridas para consulta foram: PNAD Alimentar 2009; Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social do DF; Pesquisa Pecuária Municipal (IBGE); Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE); Cesta Básica Nacional (Dieese); Pesquisa de Orçamentos Familiares (IBGE); PNAD e Censo demográfico (IBGE); Censo Escolar (INEP); DataSUS; PNAD; Censo demográfico (IBGE); Censo escolar (INEP); Sistema de acompanhamento das condicionalidades do BPF; CadUnico; e PDAD, conforme consta na proposta na Proposta e Estrutura do IPDSAN. Outras fontes sugeridas foram o Ministério da Educação; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; legislação em SAN; base de dados Scielo; e ABRANDH, conforme a fala da Secretária Executiva da CAISAN-DF - em entrevista concedida em 12/05/2014.

O texto traz a introdução do Plano em 7 ½ páginas, contendo 7 relatos nas áreas de maior relevância para a segurança alimentar e nutricional do DF, a saber: 1) produção de alimentos no DF: agricultura, pecuária, e agricultura familiar; 2) disponibilidade de alimentos no DF; 3) renda e condições de vida no DF; 4) acesso à alimentação adequada e saudável no DF; 5) saúde, nutrição e acesso aos serviços de saúde no DF; 6) educação no Distrito Federal; e 7) programas e ações relacionadas à SAN no DF.

O referido capítulo obteve contribuições das secretarias e órgãos relacionados em 18 arquivos tipo texto modificados entre 21/11/2012 e 16/07/2013 até a sua configuração final, conforme as datas de modificações de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. O tipo de alteração, a quantidade máxima - respectiva a cada tipo, e Secretaria do pleno Secretarial da CAISAN-DF responsável para cada tópico do texto, incluindo a introdução, observados na discussão dos dados coletados dos referidos arquivos, estão dispostos na tabela 6 a seguir.

**TABELA 6 – Processo de elaboração e construção do “Capítulo I – Contextualização” do I PDSAN**

<b>Tópico do Texto</b>	<b>Responsável pela estrutura original do texto</b>	<b>Comentários</b>	<b>Marcações de destaque de trecho de texto</b>	<b>Correções no texto do tópico</b>	<b>Acréscimo de Parágrafo</b>	<b>Notificação de revisão</b>	<b>Secretaria(s) do Pleno Secretarial da CAISAN-DF responsável(eis) pelas modificações do tópico</b>
Introdução (Contextualização)	CODEPLAN-DF	3	11	-	-	-	CAISAN-DF CODEPLAN-DF GENUT/SES-DF
Produção de Alimentos no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	4	4	-	-	sim	CAISAN-DF SEDEST-DF CODEPLAN-DF NUSAN/OPSAN-UnB
Disponibilidade de Alimentos no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	4	1	-	-	sim	CAISAN-DF SEDEST-DF CODEPLAN-DF NUSAN/OPSAN-UnB
Renda e Condições de Vida no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	2	2	5	-	-	CAISAN-DF CODEPLAN-DF GENUT/SES-DF
Acesso à Alimentação Adequada e Saudável no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	3	1	-	-	-	CAISAN-DF CODEPLAN-DF GENUT/SES-DF
Saúde, Nutrição e Acesso aos Serviços de Saúde no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	28		32	5	sim	CAISAN-DF CODEPLAN-DF GENUT/SES NUSAN/OPSAN-UnB
Educação no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	15	2	14	1	sim	CAISAN-DF CODEPLAN-DF GENUT/SES NUSAN/OPSAN-UnB SEPIR
Programas e ações Relacionadas à SAN no Distrito Federal	CODEPLAN-DF	1	-	-	-	-	CAISAN-DF CODEPLAN-DF GENUT/SES NUSAN/OPSAN-UnB

Os tópicos “Saúde, Nutrição e Acesso aos Serviços de Saúde no DF” e “Educação no DF” receberam o maior número de comentários e correções de texto, e foram os únicos a receberem acréscimo de parágrafos complementares às suas estruturas originais, segundo consta nos arquivos da Pasta Compartilhada, referentes ao Capítulo I.

A Introdução do capítulo recebeu o maior número de marcações de destaque de texto. Os tópicos “Produção de Alimentos no DF”, “Disponibilidade de Alimentos no DF”, “Saúde, Nutrição e Acesso aos Serviços de Saúde no DF”, e “Educação no DF” receberam notificação para revisão de texto.

Um possível questionamento, para uma futura investigação mais aprofundada dos dados encontrados, seria se não haveria correlação do fato do tópico “Saúde, Nutrição e Acesso aos Serviços de Saúde no Distrito Federal” ter recebido o maior número de comentários e de correções durante o processo de elaboração do capítulo, com o tímido engajamento da SES-DF de 40% de participação dessa secretaria nas reuniões do CT01, e de 40% de presença de seu representante oficial nessas reuniões, bem como e de 20% de presença de seu representante oficial nas Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF.

O Capítulo I foi compilado em um intervalo de 8 meses, período de tempo prolongado para o tempo estipulado por lei de 1 ano para construção e publicação do texto definitivo do plano (8). Outro ponto a destacar é o fato do 1º arquivo tipo texto ser datado de 21/11/2012, segundo a data de modificação de arquivo da pasta compartilhada, ou seja, 14 dias após a data prevista, de 07/11/2012, para a conclusão do processo de construção do I PDSAN, segundo a 21ª Ata do CONSEA de 31/01/12. Mesmo em relação ao cronograma de Elaboração do I PDSAN do CT01 (Anexo II), a compilação do Capítulo I foi concluído 9 meses depois da data prevista para o término capítulo em outubro de 2012.

## *Capítulo II*

O Capítulo II descreve os “Desafios para a implementação do PDSAN”. Segundo consta na “Proposta de Estrutura do Plano”, o “capítulo foi construído a partir de amplo debate entre o Governo e a sociedade civil, representada pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA, onde se buscou trabalhar as agendas

públicas centrais na área de SAN, definindo prioridades a serem acompanhadas durante a vigência do Plano Nacional”.

A descrição dos desafios para a implementação do I PDSAN ficou a cargo das Secretarias do Pleno Secretarial da CAISAN-DF, segundo a fala da Secretária Executiva da CAISAN-DF - em entrevista concedida em 12/05/2014. A tarefa confiada às secretarias, segundo consta na “Proposta de Estrutura do Plano” foi: descrever as suscitações “a partir do diagnóstico realizado no capítulo I, e incluir a partir do diagnóstico do papel da Sociedade Civil no processo de implementação do SISAN, os desafios que a sociedade civil terá neste processo e o desafio de abrangência dos municípios da RIDE” (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno).

O texto contém 21 páginas contendo 10 áreas de abrangência do plano, além de uma breve introdução. Para a construção do Capítulo II, as contribuições das secretarias e órgãos relacionados foram registradas em 10 arquivos tipo texto, modificados entre 28/05/2013 e 24/07/2013 até a sua configuração final, conforme as datas de modificações de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. A quantidade máxima de desafios respectiva a cada um dos 10 tópicos-tema e Órgão responsável pela definição dos desafios - observados na discussão dos dados coletados dos referidos arquivos, estão dispostos na tabela 7 a seguir.

**TABELA 7** – Processo de elaboração e construção do “Capítulo II – Desafios para Implementação do PDSAN”

<b>Tópico tema</b>	<b>Órgão Responsável pela definição dos desafios</b>	<b>Número de desafios levantados para implementação do Plano</b>	<b>Observações</b>
Agricultura e Desenvolvimento Rural	SEAGRI	7	
Educação	SEE	6*	
Desenvolvimento Social e Transferência de Renda	SEDEST SEDRM SEPIR	6* 4 6*	
Infância e Adolescência	SEC (Criança)	5*	
Saúde	SES	7*	
Meio Ambiente	SEMARH	7	
Recursos Hídricos	ADASA	4	
Geração de Trabalho e Renda	SEDE  Eixo de Geração Trabalho e Renda	1  5	Questionou-se unir ou não os desafios da SEDE e do Eixo de Geração de Trabalho e Renda.
Eixo de Fortalecimento do SISAN	CAISAN-DF CONSEA-DF	2*	

\*Os desafios da SEDEST, SES; Sec. de Desenvolvimento Econômico, e do Eixo Fortalecimento do SISAN foram extraídos do texto corrido, enviado pela secretaria à CAISAN-DF, (com sujeição de erro de interpretação quanto à definição de desafios adotados na confecção do texto por cada secretaria.).

As secretarias que apresentaram o maior número de desafios, segundo os arquivos da pasta compartilhada, foram as SEAGRI, SES, SEMARH, e o menor número, foram a SEDE e a CAISAN-DF. A compilação dos dados enviados pelas Secretarias para a construção do Capítulo II iniciou-se depois do prazo final original estipulado em 7/11/2012 e perdurou por 2 meses. Em referência ao Cronograma de elaboração do I PDSAN, o Capítulo II foi concluído 8 meses depois da data prevista para o término capítulo em novembro de 2012.

A maior dificuldade na elaboração desse capítulo se deu pelo fato da responsabilidade da construção do seu conteúdo recair sobre as Secretarias pactuadas. Segundo relata a Secretária Executiva da CAISAN-DF, em 12/05/14, a tarefa levou cerca de 1 ano para ser completada, além do fato de ter havido secretaria que enviasse texto com o tema da sua “missão”, não seguindo a orientação original sobre o levantamento

dos desafios de sua pasta para a implementação do plano, citada acima. Interpretações plausíveis para essas questões possam ser, ou a falha na correta compreensão da proposição do capítulo por parte do gestor da secretaria, ou na compreensão da importância do engajamento da secretaria no pacto da elaboração do capítulo, ou ainda, do interesse de participação da secretaria no processo de construção do I PDSAN para o DF. Esses pontos se traduzem um desafio em si mesmo, como figura no próprio capítulo II, no tópico “Eixo de fortalecimento do SISAN”, a necessidade de “sensibilizar gestores” para o “envolvimento com a temática e para o cumprimento da pactuação intersetorial” (18, p. 75).

### *Capítulo III*

O Capítulo III apresenta as “Diretrizes do Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional”. Constitui-se o cerne do IPDSAN, descrito em um texto de 34 páginas. Segundo consta na “Proposta de Estrutura do Plano”, o capítulo aborda em sua introdução “a descentralização da Política Nacional de SAN, por meio do Plano e da Política Distrital de SAN”. Em seguida, “para cada diretriz elencada no Plano Distrital de SAN”, pela Secretaria Executiva da CAISAN-DF, foram criados descritores e “alocados os objetivos, metas e ações pré-selecionadas do PPA 2012-2015 do Distrito Federal, previamente aprovados pelas Secretarias de Estado” em acordo com as “recomendações da IV Conferência Nacional de SAN, proposições da III Conferência Distrital de SAN e os objetivos da Política Distrital de SAN (Lei nº 4085/2008)” (24), conforme descrito acima, na etapa 4.3, sobre o Mapeamento dos Programas e Ações do PPA 2012-2015.

Várias reuniões bilaterais e presenciais foram realizadas entre a Secretaria Executiva da CAISAN-DF e cada uma das Secretarias do Pleno Secretarial da CAISAN-

DF e Órgãos, para revisão dos descritores, definição e reelaboração dos objetivos e metas, segundo relatado acima. Os resultados dessa cooperação bilateral estão registrados em 31 arquivos do tipo texto, um arquivo planilha, uma carta em arquivo texto, um Programa temático em arquivo texto, um extrato do Capítulo III em arquivo texto trocados por e-mail entre 11/04/13 e 29/07/13, com um período de tempo empregado para compilação do documento final de 3 meses e 18 dias.

As trocas por e-mail dos arquivos texto contendo a estrutura e desenvolvimento do Capítulo III, entre a CAISAN-DF e as Secretarias e Órgãos, compreenderam a revisão da estrutura do capítulo III, com ressalvas para a melhoria na redação das diretrizes e seus objetivos. Segundo os arquivos dispostos na pasta compartilhada, as observações e comentários das secretarias e órgãos nos textos sugeriam ou indicavam foram: a) busca de mais informações junto às secretarias correlacionadas; b) revisão de metas específicas em diálogo direto com o tema de SAN; c) qualificação de ações estratégicas; d) inserção de mais dados; e) notificação para marcação de reuniões intersecretoriais; f) notificação de contribuições das secretarias; g) itens a serem revisados; h) necessidade de formulação de novas metas; e i) necessidade de complementação ou de elaboração do descritor de um objetivo.

Ao total foram identificados um conjunto de 7 diretrizes, 24 objetivos, 152 metas e 88 ações, orçamentárias e não orçamentárias, descritos no arquivo texto final para a constituição do capítulo III. Cada diretriz possui um conjunto de objetivos, que por sua vez descreve um grupo de metas prioritárias para 2012-2015, Cada meta possuiu uma ação correspondente – ou uma ação orçamentária, ou não orçamentária, para o cumprimento da meta.

A Secretária Executiva da CAISAN-DF destacou 3 aspectos importantes compreendidos ao longo do processo de construção do Capítulo III: 1) a

corresponsabilidade intersecretarial nas ações do plano – o que deu aos gestores um entendimento real do que a intersetorialidade para uma determinada ação representa para a política como um todo, ou seja, a função de uma ação e a articulação envolvida entre as secretarias responsáveis; 2) a percepção de que determinadas ações de SAN no DF são do tipo “não orçamentárias” – executadas por fontes de convênio ou outras fontes, que não o PPA, diferentemente das ações orçamentárias – provindas do PPA 2012-2015; e 3) identificação das metas de SAN do PPA, adequadas para serem executadas dentro do prazo estipulado entre 2012 e 2015. Segundo a secretária, esse aspecto deu uma “consistência”, uma “fidedignidade ao Plano muito grande”, pois foram metas “construídas com seriedade”, “que foram postas observando o prazo a ser cumprido”.

#### *Capítulo IV*

O Capítulo IV apresenta a “Gestão do PDSAN”. Constitui-se em um texto de 4 páginas no qual são descritas as diretrizes previstas no SISAN, pelo Decreto nº 7.272/10 (8) “para formulação e gestão de políticas públicas, planos, programas e ações” (18, p. 113) em SAN. Aborda também o aspecto intersetorial do PDSAN, a coordenação sob a responsabilidade da CAISAN-DF, além da execução, acompanhamento e monitoramento do plano, recursos financeiros, tempo de vigência e revisão do plano.

Segundo relatou a Secretária Executiva da CAISAN-DF, em 12/05/14, o Capítulo IV consiste em uma novidade, um “diferencial” do Plano Distrital em relação aos Planos Estaduais de SAN já elaborados e publicados até então. O Capítulo segue a orientação da Lei 11.346/2006, para gestão e implementação de um Plano de SAN (21), e também para sua revisão quadrienal, compartilhada por integrantes de um comitê técnico permanente e iniciada com 2 anos de antecedência. Segundo a Secretária, o capítulo foi concebido

para garantir a continuidade da gestão do plano independente à vigência do Governo do DF.

Para a compilação do referido capítulo, 5 arquivos tipo texto foram modificados entre 24/04/2013 e 22/07/2013, conforme as datas de modificações de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. Na construção do capítulo foram selecionadas 6 diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, para formulação de Políticas Públicas e 7 pontos para a garantia de execução do plano. A Secretaria Executiva da CAISAN-DF concebeu e elaborou inteiramente a construção desse capítulo.

A elaboração do Capítulo IV finalizou-se depois do prazo final original para o Plano, estipulado em 7/11/2012, e perdurou por aproximadamente 3 meses. Em referência ao Cronograma de elaboração do I PDSAN do CT01 (Anexo II), o Capítulo IV foi concluído 4 meses depois da data prevista para o término capítulo em março de 2013.

### *Capítulo V*

O Capítulo V descreve o “Monitoramento e Avaliação do PDSAN”. Constitui-se em um texto de 17 páginas, no qual são descritos indicadores para monitoramento do PDSAN, de acordo com a orientação da Política Nacional de SAN (8).

Segundo consta na “Proposta de Estrutura do Plano”, “a avaliação e o monitoramento deverá aferir a realização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada, o nível de implementação/execução dos programas e ações, bem como, o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Distrital”.

O conteúdo do capítulo foi construído pela Secretaria Executiva da CAISAN/DF, com contribuições da CODEPLAN, dos membros do comitê Técnico 01 e das Secretarias

e Órgãos colaboradores. Segundo a Secretária, a construção do capítulo se deu pelo elenco de indicadores dos programas do PPA, juntamente com outros indicadores, metas e ações criados pelas secretarias. O monitoramento foi concebido em 2 formas: através do Sistema de Acompanhamento e Gestão da SEPLAN, que já faz o monitoramento dos indicadores do PPA a cada bimestre, e através de um fluxo de monitoramento, criado pela Secretaria Executiva da CAISAN-DF e revisado pelas secretarias, com a mesma periodicidade.

O capítulo obteve contribuições das secretarias e órgãos relacionados em 25 arquivos tipo texto modificados entre 03/06/2013 e 24/07/2013 até a sua configuração final, conforme as datas de modificações de arquivos da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF. A quantidade máxima de desafios respectiva a cada um dos 10 tópicos-tema e Órgão responsável pela definição dos desafios - observados na discussão dos dados coletados dos referidos arquivos, estão dispostos na tabela 8 a seguir.

**TABELA 8** – Processo de elaboração e construção do “Capítulo V – Monitoramento e Avaliação do PDSAN”

Tópico do Texto	Responsável pela estrutura original do texto	Objetivos	Proposições	Comentários/Observações	Marcações de destaque de trecho de texto	Mudanças	Secretaria(s) do Pleno Secretarial da CAISAN-DF responsável(eis)
Diretriz 1	CAISAN-DF CODEPLAN-DF	1 2 3 4 5 6	4 6 3 10 3 2	4 1 1 6 1 1	3	1 2 3 2 6 3	Sedest/Sutrar- Sicon, Senarc/MDS Sebrae, Semps, Sedest/Supar, SDE, SECriança SEEDF Sedest-DPSB/Subsas, Sedest, Sedes 2010, DPSE/Subsas Sedest/Subsan, SEECriança Sedest/Subsan, Seagri,
Diretriz 2	CAISAN-DF CODEPLAN-DF	7 8 9 10 11	5 6 5 5 3	1		1 1 2 1	SEAGRI Emater-DF Seagri Emater-DF Seagri, Ceasa
Diretriz 3	CAISAN-DF CICODEPLAN-DF	12 13	9 4	1		4	Sedest/Subsan, SESDF (Simec/MEC), SECriança Subdest/Subsan, CODEPLAN
Diretriz 4	CAISAN-DF	14 15	1 2			1	SEPIR SEPIR
Diretriz 5	CAISAN-DF	16 17 18	8 12 2	1 1 2		4 4 1	Siab, SIM, PECD/Saps/SES, CNES, SES/DFSEJUS SES/DF SES-DF
Diretriz 6	CAISAN-DF	19 20 21 22	3 3 2 5	1		1 1 2 4	SRH/ADASA SEMARH, IBRAM SRH/ADASA, NAC SEMARH
Diretriz 7	CAISAN-DF	23 24	1 3	1		1	SEDEST/Subsan CAISAN/DF, SEDEST/SUBSAN

A compilação do Capítulo V finalizou-se depois do prazo final original estipulado em 7/11/2012 e perdurou por 1 mês e meio. Em referência ao Cronograma de elaboração do I PDSAN previsto originalmente pelo CT01, o Capítulo IV foi concluído 4 meses depois da data prevista para o término capítulo em março de 2013.

Segundo os dados quantitativos da TABELA 9 acima, a Diretriz I, a qual versa sobre a “Garantia do Acesso à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional”, obteve o maior número de comentários e modificações durante a construção do capítulo. As Secretarias responsáveis pela diretriz I foram: SEDEST/SUTRAR- SICON, SENARC/MDS, SEBRAE, SEMPS, SEDE-DF, SECRIANÇA, SEE-DF, DPSE/SUBSAS, SEDEST/SUBSAN, e SEAGRI.

A Diretriz V recebeu o segundo maior número de comentários. Essa diretriz dispõe prioridades sobre o “fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em todos os níveis da atenção à saúde, de modo articulado às demais ações de segurança alimentar e nutricional”. As Secretarias responsáveis foram SIAB, SIM, PECD/SAPS/SES, CNES, SEJUS, E SES-DF.

A Diretriz VI recebeu o terceiro maior número de anotações. Seu tema aborda a “formulação e implantação de uma política Distrital de Alimentação e Nutrição em saúde”. As Secretarias responsáveis foram SRH/ADASA, SEMARH, IBRAM, NAC e SEMARH.

## *Glossário*

O Glossário traz termos e verbetes sobre temas de SAN. A compilação dos 22 termos do Glossário se deu entre 14/06/2013 e 16/07/2013, aproximadamente 1 mês, segundo a data de modificação dos arquivos correspondentes da pasta compartilhada.

## *Anexos*

Perfazendo um total de 5, os anexos trazem na íntegra os textos de Resoluções, Leis, e Decretos referentes à SAN. O Anexo 1 apresenta a “Minuta de Resolução nº 5”; o Anexo 2, a “Minuta de Resolução nº 6”; o Anexo 3, a “Lei nº 11.346”, de 15/09/2006 da criação do SISAN; o Anexo 4, o “Decreto nº 7.272”, de 25/08/2010, que regulamenta a Lei nº 11.346; o Anexo 5, a “Lei nº 4.085”, de 10/01/2008, que dispõe sobre a Política de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do DF; e o Anexo 6, a “Lei nº 4.725”, de 28/12/2011, que altera dispositivos da Lei nº 4.085 e dispõe sobre a política de SAN no DF.

## *Referências*

As referências trazem 26 itens bibliográficos, bem como menções de comentários.

#### **4.6- Aprovação e Validação do I PDSAN**

Para a aprovação e validação do I PDSAN foram realizados: 1) a III Reunião Ampliada da CAISAN-DF, abrangendo a III Reunião ordinária do Pleno Secretarial e a V Reunião Ordinária do Pleno executivo da CAISAN-DF; 2) a Consultoria Pública do I PDSAN; e 3) a Oficina Técnica de Validação do Plano. Cada etapa de aprovação e validação do I PDSAN é descrita a seguir.

##### *III Reunião Ampliada - Aprovação do I PDSAN*

A SEDEST emitiu o Ofício Circular Nº 46, de 23/07/13, convocando as Secretarias e Órgãos do GDF dos Plenos Secretarial e Executivo da CAISAN-DF, para a III Reunião ordinária do Pleno Secretarial e V Reunião Ordinária do Pleno executivo da CAISAN-DF em 31/07/13, para aprovação do Plano e demais atividades planejadas até o lançamento do I PDSAN. As Secretarias e órgãos convocados foram:

- Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal;
- CODEPLAN;
- CONSEA;
- SEDE-DF;
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal;
- SEAGRI-DF;
- SECriança-DF;
- SEE-DF;
- SEMARH-DF;
- Secretaria de Estado da Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária;

- SEDRM-DF;
- SEFAZ-DF;
- SEGOV-DF;
- SEJUS-DF;
- SEPIR-DF;
- SEPLAN-DF;
- SES-DF.

Participaram da Reunião Ampliada pela III Reunião Ordinária do Pleno Secretarial e V Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF, em 31/07/13, trinta representantes do Governo do Distrito Federal, incluindo a Primeira Dama do DF, Sr<sup>a</sup> Ilza Queiroz, e as seguintes Secretarias e Órgãos do GDF: SEMARH-DF; SEJUS-DF; CAISAN-DF; NUSAN/UnB; SEPIR-DF; SEDEST-DF; SEE-DF; SEAGRI-DF; CONSEA-DF; SEGOV-DF; Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN/MDS); SEFAZ-DF; SES-DF; SEPLAN-DF; CODEPLAN-DF; ADASA; SEDE-DF. Os temas abordados foram: a apresentação do IPDSAN – as etapas de construção do Plano, incluindo: o CT01; aprovação da estrutura e metodologia do IPDSAN pelo Pleno Executivo da CAISAN-DF; mapeamento dos programas; e Ações do PPA 2012-2015; recolhimento das contribuições da Sociedade civil no âmbito do SISAN; a construção dos conteúdos dos capítulos do Plano; além da apresentação da estrutura dos Capítulos do IPDSAN; informes sobre os próximos passos para a validação do IDSAN e a aprovação do IPDSAN pelo Pleno Executivo e Secretarial da CAISAN-DF. Nessa reunião, O Pleno Executivo e o Pleno Secretarial da CAISAN-DF aprovaram por unanimidade o I PDSAN, em seguida apresentaram-se os próximos passos para validação do I PDSAN: Consulta Pública de 1º a 15 de agosto de 2013 no sítio da

INTERNET da SEDEST; Oficina Técnica em 21 e 22 de agosto de 2013 para ajustes do IPDSAN, após a contribuição da sociedade civil durante o período de consultoria pública do Plano; Lançamento do Plano em 16 de outubro de 2013, juntamente com o I Encontro Distrital de SAN.

#### *Consultoria Pública do I PDSAN*

O I PDSAN esteve aberto para consultoria pública e sugestões da sociedade civil do dia 1º ao 15º dia de agosto de 2013, segundo informativo de 1/8/2013 do sítio da internet da SEDEST-DF (20).

#### *Oficina Técnica de Validação do Plano com a participação do Governo e da sociedade civil organizada*

A lista das Secretarias e Órgãos convidados para a Oficina Técnica de Validação do I PDSAN encontrada na Pasta Compartilhada de documentos digitais da CAISAN-DF, é a seguir:

#### Pleno Secretarial

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Social e Transferência de Renda (SEDEST);
- Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do DF (SEAGRI-DF);
- Secretaria de Estado de Governo do DF (SEGOV);
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF (SEMARH);

- Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do DF (SEPIR);
- Secretaria de Estado da Justiça do DF (SEJUS);
- Secretaria de Estado de Planejamento do DF (SEPLAN);
- Secretaria de Estado de Saúde (SES).
- Secretaria de Estado de Educação (SEE).
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDE);
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Região Metropolitana do DF;
- Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ);

#### Sociedade Civil – CONSEA-DF

- Instituto de Cooperação Desenvolvimento Humano e Social - CODHES;
- Pastoral da Criança;
- Obras de Assistências e de Serviço Social da Arquidiocese de BSB-OASSAB;
- Caritas Brasileira;
- Territórios das Águas Emendadas - COTAE;
- Departamento de Nutrição da FS/UnB;
- Organização Não Governamental – GENESIS;
- Centro Comunitário da Criança de Ceilândia;
- Associação Etnias Ciganas do DF e Entorno - ACEC;
- Movimento Afrodescendente de Brasília -MADEB;
- Casa Afrocultural e de Assistência Tenda de Oxalá;
- Instituto Brasil Floresta Sagrada - IBRAFS;
- Indígenas do Noroeste;
- Movimento Nacional de População de Rua;
- Associação dos Empresários da CEASA-DF - ASSUCENA;

- Cooperativa dos Produtores do Mercado Orgânico de Brasília - COOPERORG;
- Pastoral da Pessoa Idosa;
- Instituto Sociedade, População e Natureza-ISPAN;
- Central de Cooperativas de Materiais Recicláveis do DF e Entorno - CENTCOOP;
- Comunidade de Paranoá e Itapuã - CEDEP;
- Conselho Regional de Nutricionista – CRN;
- Conselho de D. Rural Sustentável do Distrito Federal - CDRS;
- Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos – ABRANDH;
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do DF e Entorno – FETADFE;
- Serviço Social da Indústria do Distrito Federal - SESI;
- SESC – MESA BRASIL;
- Obra Social Santa Isabel
- Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição – OPSAN;

#### Conselhos Convidados

- Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal – CDCA/DF;
- Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF
- Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal – CONAM;
- Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF;
- Conselho de Saúde do Distrito Federal
- Conselhos dos Direitos da Mulher do Distrito Federal – CDM/DF
- Conselho Distrital de Cooperativismo e Associativismo do Distrito Federal – CODICOPA;

- Conselho de Defesa dos Direitos dos Negros – CDDN/DF;
- Conselho Distrital de Promoção dos Direitos Humanos – CDPDH/DF;
- Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal – CAE/DF
- Fórum Distrital de Reforma Agrária;

Conforme consta na Ata da Oficina Técnica de Validação do I PDSAN, realizada em 21 e 22 de agosto de 2013, participaram do evento 47 representantes do Pleno Secretarial da CAISAN-DF, CONSEA-DF e Órgãos do DF. As entidades representadas foram 27, sendo 24 figurantes na lista de 51 entidades, descritas acima, perfazendo um quórum de 47% de presença. Participaram da Oficina as seguintes Secretarias, Institutos/obras Sociais e Conselhos.

#### Pleno Secretarial

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Social e Transferência de Renda (SEDEST);
- Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do DF (SEAGRI-DF);
- Secretaria de Estado de Governo do DF (SEGOV);
- Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do DF (SEPIR);
- Secretaria de Estado de Planejamento do DF (SEPLAN);
- Secretaria de Estado de Saúde (SES).
- Secretaria de Estado de Educação (SEE).
- Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ);

#### Outras Secretarias do GDF

- Secretaria de Estado da Criança;

- Secretaria de Estado do Trabalho;

#### Sociedade Civil – CONSEA-DF

- Instituto de Cooperação Desenvolvimento Humano e Social - CODHES;
- Departamento de Nutrição da FS/UnB;
- Caritas Brasileira;
- Organização Não Governamental – GENESIS;
- Centro Comunitário da Criança de Ceilândia - CCC;
- Casa Afrocultural e de Assistência Tenda de Oxalá;
- Cooperativa dos Produtores do Mercado Orgânico de Brasília - COOPERORG;
- Pastoral da Pessoa Idosa;
- Conselho Regional de Nutricionista – CRN;
- Conselho de D. Rural Sustentável do Distrito Federal - CDRS;
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura do DF e Entorno – FETADFE;
- Obra Social Santa Isabel;
- Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição – OPSAN;

#### Outra entidade da Sociedade Civil

- Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional – NUSAN/UnB;

#### Conselhos Convidados:

- Conselho de Assistência Social do Distrito Federal – CAS/DF
- Conselho de Defesa dos Direitos dos Negros – CDDN/DF;
- Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal – CAE/DF.

Segundo a Ata da Oficina Técnica de Validação do I PDSAN, os participantes foram divididos em 3 grupos de trabalhos. Os grupos trabalharam Diretrizes específicas do Plano, em cima de cada uma das proposições coletadas sobre o IPDSAN, durante o período da consultoria pública. O 1º grupo trabalhou as Diretrizes I, IV, VII, alterando os objetivos 2, 3, 4, 5, 6, 14, 15. O 2º grupo trabalhou as Diretrizes II, VI, VII, alterando os objetivos 7, 8, 9, 10, 11, 19, 20, 22. O 3º grupo, composto por 6 integrantes, pertencentes à SES, CAS/DF, SEC, e CCC, trabalhou os as Diretrizes III, V, VII, alterando o objetivo 13 e sugerindo a garantia da implementação e fiscalização da Lei N° 5.146, para a promoção da alimentação saudável nas escolas da rede de ensino do Distrito Federal. Na plenária dos Oficina Técnica, os participantes do evento aprovaram uma a uma das proposições trabalhadas pelos 3 grupos.

O arquivo datado de 26/08/2013, da Pasta Compartilhada da CAISAN-DF, intitulado “PDSAN Pós Plenária para Validação”, traz as mudanças efetivas pós Oficina Técnica, feitas no Capítulo 3, objetivos 3, 4, 5, 12, 14, 17, 20, 22, 23, 24; no Capítulo 4, nos aspectos de execução; e no Capítulo 5, na Avaliação do I PDSAN.

Em 23 de outubro de 2013 completou-se o processo de construção do PDSAN, com a sua publicação e apresentação. Iniciou-se, assim, a sua fase de sua implementação (10). O I Plano Distrital em Segurança Alimentar e Nutricional do DF foi entregue à sociedade civil durante o encontro Distrital de Segurança alimentar e Nutricional, com a participação de representantes da CAISAN-DF; CONSEA Nacional; CONSEA-DF; Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); Secretaria da Agricultura do DF; Secretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional da Secretaria de Educação do DF; Secretaria de Igualdade Racial do DF; Departamento de Nutrição da Universidade de Brasília, dentre outros.

#### **4.7- Ordenação Cronológica do Processo de Construção do I PDSAN à Luz dos Dados Coletados**

Os fatos do processo de construção do I PDSAN estão compilados na FIGURA I a partir de uma ordenação cronológica dos acontecimentos registrados, comentados e discutidos ao longo desse trabalho, para uma visão e compreensão global do processo.

Pela linha cronológica do processo de construção do I PDSAN pode-se localizar a disposição no tempo dos preceitos do Decreto 7.272/10 exigidos para a formulação do Plano de SAN e do desenvolvimento dos trabalhos do CT01, do Pleno Executivo da CAISAN-DF, do CONSEA-DF, e das 6 etapas de construção do I PDSAN descritas acima.

Destacam-se na FIGURA I:

- o espaço de tempo de 3 meses entre o marco legal do processo de construção do I PDSAN, pela assinatura do termo de adesão do GDF ao SISAN, e a I Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF para a instituição do CT01 e início real dos trabalhos;

- o período de 9 meses gasto para reuniões do CT01 para

A conclusão dos trabalhos

- o período de 7 meses gasto para a conclusão do mapeamento dos programas temáticos do Subgrupo 01;

- o período de 2 meses para a conclusão do mapeamento das diretrizes do plano do Subgrupo 2.

- o período de 1 mês para a conclusão da sistematização das contribuições da sociedade civil.

- a concentração dos trabalhos de compilação dos capítulos, e das reuniões do CT01 entre os meses de abril e agosto de 2013.

- a consulta Pública e a Oficina de validação do plano.

Faz-se importante observar que a caracterização do processo de construção do I PDSAN poderia estender-se e ser mais coeso com a adição de dados oficiais provindos de todas as Reuniões do CT01 e dos Subgrupos 01 e 02, bem como das Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo Da CAISAN-DF. Tal fato não foi possível por grande parte desses documentos não terem sido devidamente registrados em Ata, até o momento da coleta dos dados e da elaboração desse trabalho de pesquisa, como comentado em várias oportunidades acima. Os registros das reuniões do CT01 e dos Subgrupos 01 e 02 foram feitos por encaminhamentos enviados por e-mail aos seus participantes. Tais correspondências não fizeram parte do escopo dos documentos utilizados nesse trabalho, como supra citado. Esta decisão foi tomada tendo em vista o investimento de tempo para a coleta dos dados dessas correspondências eletrônicas – que extrapolaria o prazo de execução da presente pesquisa, e a natureza dos dados – que implicaria a adoção de um método de investigação qualitativa para análise interpretativa do conteúdo das falas dos interlocutores, fora do enfoque da pesquisa.

O reduzido número de recursos humanos da Secretaria Executiva da CAISAN-DF – 2 funcionários ativos somente, face a intensidade de trabalho executado pela secretaria durante o período de construção do plano, pode ter contribuído em grande parte para a situação descrita. Além do fato, também, do pioneirismo da implementação da Lei nº 7.272/10 no âmbito do DF (8), e da Lei nº 4.085/08 (24), pela novidade dessa experiência administrativa no GDF e ainda iniciante no país – segundo a informação da Secretaria Executiva da CAISAN Nacional, supra citada.

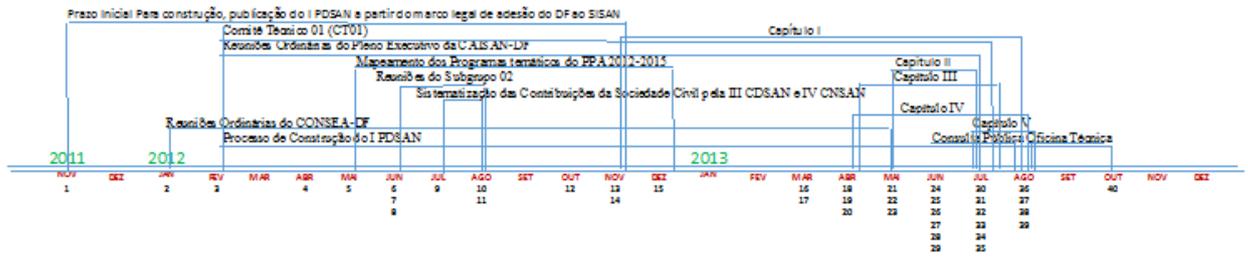


FIGURA I – Linha do Tempo – Processo de Construção do I PDSAN

LEGENDA	ABR
2011	
NOV	
1-	7/11/11 – Assinatura do Termo de Adesão ao SISAN pelo GDF para o IV CNSAN em Salvador/Bahia
2012	
JAN	
5-	21/01/12 – XXXI Reunião Ordinária do CONSEA-DF
FEV	
1-	15/02/12 – I Reunião Ordinária do Plano Executivo da CAISAN-DF; - Instrução do CT01; - Instrução do Subgrupo 01.
ABR	
6-	19/04/12 – II Reunião Ordinária do Plano Executivo da CAISAN-DF; - I Reunião do CT01.
MAI	
5-	16/05/12 – Publicação da Instrução do CT01 no DODF; - I registro da Compilação dos dados providos descontinuabilidades acerca a CAISAN-DF para o Mapeamento dos Programamentos do PPA 2012-2015.
JUN	
6-	11/06/12 – II Reunião do CT01.
7-	22/06/12 – III Reunião Ordinária do Plano Executivo da CAISAN-DF
8-	29/06/12 – I Reunião do Subgrupo 01 para o mapeamento das Diretrizes do I PDSAN.
JUL	
9-	26/07/12 – I registro da Compilação dos dados providos da III CDSAN e IV CNSAN para a Sistematização das Contribuições da Sociedade Civil
AGO	
10-	02/08/12 – II Reunião do Subgrupo 01 para o mapeamento das Diretrizes do I PDSAN.
11-	13/08/12 – Último Registro da Compilação dos dados para a Sistematização das Contribuições da Sociedade Civil para III CDSAN e IV CNSAN.
OUT	
12-	09/10/12 – III Reunião do CT01.
NOV	
13-	07/11/12 – Fim do prazo original para a construção, publicação e aprovação à sociedade do I PDSAN.
14-	21/11/12 – I registro da Compilação dos dados das secretarias legíslas do GDF para a construção do "Capítulo I – Contextualização".
DEZ	
15-	19/12/12 – Último Registro da Compilação dos dados para o Mapeamento dos Programas Temáticos do PPA 2012-2015.
2013	
FEV	
16-	08/02/13 – IV Reunião do CT01.
17-	15/02/13 – V Reunião do CT01.
ABR	
18-	11/04/13 – I registro da Compilação das contribuições das secretarias legíslas do GDF sobre o mapeamento das diretrizes e objetivos para a construção do "Capítulo III – Elementos do Plano Diretor de Segurança Alimentar e Nutricional".
19-	24/04/13 – I registro da Compilação dos dados da Secretaria Executiva da CAISAN-DF para a construção do "Capítulo IV – Gestão do PDSAN".
20-	25/04/13 – VI Reunião do CT01.
MAI	
21-	15/05/13 – IV Reunião Ordinária do Plano Executivo da CAISAN-DF.
22-	22/05/13 – XXXII Reunião Ordinária do CONSEA-DF.
23-	28/05/13 – VII Reunião do CT01; - I registro da Compilação dos dados da paguara da CODPLAN para ratificação das secretarias legíslas do GDF para a construção do "Capítulo II – Desafios para a implementação do PDSAN".
JUN	
24-	03/06/13 – I registro da Compilação dos dados das secretarias legíslas do GDF para a construção do "Capítulo V – Monitoramento e Avaliação do PDSAN".
25-	04/06/13 – I Registro da Compilação dos dados para a "Lista de Siglas".
26-	12/06/13 – VIII Reunião do CT01.
27-	14/06/13 – I registro da Compilação dos dados para o "Glossário" do termo do I PDSAN.
28-	22/06/13 – IX Reunião do CT01.
29-	21/06/13 – V Reunião Ordinária do Plano Executivo da CAISAN-DF - Último Registro do mapeamento das diretrizes e objetivos para a construção do "Capítulo III – Elementos do PDSAN".
JUL	
30-	15/07/13 – I registro da Compilação dos dados para a "Aprovação" do termo do I PDSAN.
31-	16/07/13 – Último Registro da Compilação dos dados para a "Lista de Siglas". - Último Registro da Compilação dos dados para a "Aprovação" do termo do I PDSAN; - 6 Registros da Elaboração da "Introdução" do termo do I PDSAN; - Último Registro da Compilação dos dados das secretarias legíslas do GDF para a construção do "Capítulo I – Contextualização".
32-	17/07/13 – X Reunião do CT01.
33-	24/07/13 – Último Registro da Compilação dos dados das secretarias legíslas do GDF para a construção do "Capítulo II – Desafios para a implementação do PDSAN". - Último Registro da Compilação dos dados das secretarias legíslas do GDF para a construção do "Capítulo V – Monitoramento e Avaliação do PDSAN".
34-	29/07/13 – Último registro da Compilação dos dados da Secretaria Executiva da CAISAN-DF para a construção do "Capítulo IV – Gestão do PDSAN".
35-	21/07/13 – Aprovação do I PDSAN na III Reunião Ampliada da CAISAN-DF, III Reunião Ordinária do Plano Executivo e V Reunião Ordinária do Plano Executivo da CAISAN-DF.
AGO	
36-	01/08/13 – I dia da Comissão Pública do I PDSAN.
37-	15/08/13 – Último dia da Comissão Pública do I PDSAN.
38-	21/08/13 – I dia da "Oficina Técnica" de validação do I PDSAN.
39-	22/08/13 – Último dia da "Oficina Técnica" de validação do I PDSAN.
OUT	
40-	14/10/13 – Publicação e Aprovação do I PDSAN à sociedade civil do DF por ocasião de "II Encontro de SAN de Distrito Federal".

FIGURA I – Linha do Tempo – Processo de Construção do I PDSAN  
(Vide arquivo anexo do CD para visualizar melhor os detalhes)

## 5. Conclusão

O método de investigação exploratório documental adotado no presente trabalho permitiu levantar um número considerável de dados sobre o processo de construção do I PDSAN. Foi possível identificar as etapas de elaboração do plano e o período em que foram desenvolvidas; os principais atores; quantificar a participação desses atores nos eventos deliberativos e executivos; bem como identificar os desafios e conquistas na elaboração, face à natureza dos dispositivos legais que deram suporte à construção do plano.

O Marco Legal da assinatura do termo de adesão do GDF ao SISAN, 7/11/ 2011, deu início ao período de elaboração do I Plano Distrital em SAN. As etapas de construção do I PDSAN se desenrolaram segundo a concepção e desenvolvimento de seus capítulos constituintes.

O Comitê Técnico 01 foi instituído em 15/02/2012 para a elaboração do plano. O comitê propôs um documento com a estrutura e metodologia para a construção do PDSAN, aprovado em Reunião Ordinária do Pleno Executivo da CAISAN-DF.

A estrutura e metodologia do plano definiram o conteúdo para cada um dos 5 capítulos do plano e sugestões às secretarias do Pleno Secretarial corresponsáveis na sua elaboração, juntamente com a Secretaria Executiva da CAISAN-DF.

Dentro do CT01, os Subgrupos 01 e 02 foram criados para o mapeamento dos programas e ações do PPA 2012 a 2015 e sistematização das contribuições da sociedade civil no âmbito do SISAN, respectivamente, para a construção das diretrizes e objetivos do plano, descritos no Capítulo III.

Os capítulos do plano foram concebidos pela Secretaria Executiva da CAISAN-DF e elaborados em parceria com as secretarias do Pleno Secretarial da CAISAN-DF e

Órgãos afins, com exceção do Capítulo IV – inteiramente concebido e elaborado pela CAISAN-DF.

O texto do I PDSAN foi aprovado em Reunião ampliada em 31/07/2013, com a participação do Pleno Secretarial e Executivo da CAISAN-DF e órgãos convidados. O texto finalizado foi exposto à consulta pública no sítio da Internet da SEDEST-DF. As contribuições da sociedade recolhidas na consulta pública foram apresentadas na Oficina Técnica para Validação do plano. O I PDSAN foi publicado e apresentado à sociedade civil em 16/10/2013, vinte e três meses após a assinatura do termo de adesão do GDF ao SISAN, 11 meses após o prazo legal para a sua elaboração.

Nas Reuniões Setoriais organizadas em comitês técnicos e subgrupos de trabalho, concorreram as secretarias de Governo do DF, a CAISAN – DF; o SISAN-DF; a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (ADASA – DF); a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER – DF); o Núcleo de SAN do Centro-Oeste (NUSAN-CO); o Observatório de Políticas de SAN (OPSAN) na Universidade de Brasília (UnB); e organizações da sociedade civil, representadas pelo CONSEA-DF (10).

Em geral, o percentual de participação de secretarias e órgãos do CT01 presentes nas reuniões de trabalho foi de expressividade média, sendo o percentual de presença dos seus representantes oficiais inferior à média. Quanto às Reuniões Ordinárias do Pleno Executivo da CAISAN-DF, o percentual de participação das secretarias nas reuniões foi acima da média, sendo o percentual de presença dos seus representantes oficiais inferior à média. Novos estudos sobre a qualidade do engajamento e do trabalho das secretarias e órgãos nas reuniões dos comitês e nas reuniões bilaterais com as Secretaria Executiva da CAISAN-DF fazem-se necessários para uma interpretação mais acurada e refinada da participação desses atores no processo de construção I PDSAN.

O I PDSAN foi construído nos moldes da intersetorialidade, como prevê a Lei 11.346/2006, o que constituiu um dos pontos de maior desafio requeridos pela PNSAN para a construção de um plano de Segurança Alimentar e Nutricional. Desafio que abrangeu aspectos de intercomunicação, prazos, cumprimento de agenda e cooperação entre as esferas do governo da unidade federativa e da sociedade civil do DF.

A Secretaria Executiva da CAISAN-DF desempenhou um papel determinante no diálogo intersetorial e no desenvolvimento dos trabalhos na construção, publicação e apresentação à sociedade do I PDSAN. À essa secretaria deve-se o reconhecimento pelo esforço mobilizador, vencendo barreiras e dificuldades do aprendizado inédito da intersetorialidade no GDF, e determinação em exercer com compromisso a incumbência de “elaborar, a partir das diretrizes emanadas do Consea, a Política e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, indicando diretrizes, metas, fontes e recursos e instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de sua implementação” segundo dita a Lei nº 11.346/2006 (21)

Ao CONSEA-DF, deve-se o reconhecimento pelo apoio de articulação e acompanhamento sempre presente nos trabalhos de construção do I PDSAN durante todo o processo de construção do plano, além da convocação das Conferências Distritais de SAN (21).

Às Secretarias e Órgãos do GDF integrantes dos comitês de trabalho e das reuniões intersetoriais deve-se o reconhecimento pelo esforço conjunto, pioneiro e histórico do exercício da intersetorialidade governamental, na construção de um plano de Segurança Alimentar e Nutricional para a garantia do Direito Humano da população do DF à Alimentação Adequada e Saudável.

## 6. Referências Bibliográficas

- (1) MALUF, R.S.J. *Segurança Alimentar e Nutricional*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes. 2007.
- (2) CASTRO, J. *Geografia da Fome: A Fome no Brasil*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946.
- (3) INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. *Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009. Antropometria e Estado Nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil*. RJ. 2010.
- (4) VASCONCELOS, F.A.G. “Josué de Castro e a Geografia da Fome no Brasil”. *Cadastro de Saúde Pública*, Rio de Janeiro. Número 24, volume 11, páginas 2710-2717. Novembro, 2008
- (5) AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS - ABRANDH. *O Direito Humano à Alimentação Adequada e O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional*. Brasília, 2013.
- (6) UNITED NATIONS. *Millennium Development Goals and Beyond 2015*. United Nations. 2013. Disponível em:  
[http://www.un.org/millenniumgoals/pdf/Goal\\_1\\_fs.pdf](http://www.un.org/millenniumgoals/pdf/Goal_1_fs.pdf)
- (7) CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CAISAN. *Estruturando o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN*. Cadernos SISAN Nº 01/2011.
- (8) PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Decreto Nº 7.272 de 25 de agosto de 2010. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm)

- (9) CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CAISAN. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - 2012/2015.
- (10) CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL do DF - CAISAN-DF. I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional. Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional / DF. Brasília. Outubro 2013.
- (11) PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Decreto nº 6.272, de 23 de novembro de 2007. Disponível em: <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/94295/decreto-6272-07>. Site visitado em 25/04/2015.
- (12) PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Decreto Nº 6.273, de 23 de novembro de 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6273.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6273.htm). Site visitado em 23/04/2014.
- (13) INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Pesquisa de Informações Estaduais. *Perfil dos Estados Brasileiros 2013*. RJ 2014. Disponível em:  
[ftp://ftp.ibge.gov.br/Perfil\\_Estados/2013/estadic2013.pdf#page122](ftp://ftp.ibge.gov.br/Perfil_Estados/2013/estadic2013.pdf#page122)
- (14) CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR - CONSEA. “Presidentes de CONSEAs Estaduais falam sobre Oficina do SISAN”. Agosto, 2012. Disponível em <http://consea.com.br/es/?cat=1>

- (15) FERNANDES, L.A.; GOMES, J.M.M. “Relatórios de pesquisa nas ciências sociais: Características e modalidades de investigação”. ConTexto, Porto alegre, volume 3, número 4, 1º semestre 2003.
- (16) GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002
- (17) SÁ-SILVA, J.R.; ALMEIDA, C.D.; GUINDANI, J.F. “Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas”. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Ano I - Número I - Julho de 2009.
- (18) CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO DF – CAISAN-DF. I Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, outubro, 2013.
- (19) SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA – SEDEST-DF. Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional. Regimento Interno. Disponível em: <http://www.sedest.df.gov.br/seguranca-alimentar/caisan.html>. Site visitado em: 03/12/2014.
- (20) SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA. Resolução Nº 2, 11/05/2012 R01, - Instituição do Comitê Técnico 01 para a elaboração do I PDSAN. Diário Oficial do Distrito Federal, Nº 95, 16/05/2012, Página 05.
- (21) PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm). Sítio visitado em: 10/12/14

- (22) SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – SES-DF. Alimentação e Nutrição – Nutrição na SES/DF. Gerência de Nutrição – GENUT. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/sobre-a-secretaria/subsecretarias/502-alimentacao-e-nutricao.html>. Site visitado em: 03/12/2014.
- (23) SECRETARIA ESPECIAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – SEPIR-DF. Regimento Interno da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.sepir.df.gov.br/images/pdf/regimento%20interno%20-%20sepir%20-%20julho%20-%202012%20-.pdf>
- (24) PODER EXECUTIVO DO DF. Lei nº 4.085, de 10 de janeiro de 2008. Dispõe sobre a Política de SAN no DF. DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL. Nº 9, segunda-feira, 14 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/segurancaalimentar/sisan/exemplos-de-implantacao-regional-do-sisan-1/arquivos/df/lei-4.085-de-10-de-janeiro-de-2008.pdf>. Sítio visitado em 10/12/14.
- (25) PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Lei 12.593, de 18 de janeiro 2012. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2012 a 2015.
- (26) CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR - CONSEA. Regimento Interno. Disponível em: <http://www.sedest.df.gov.br/images/REGIMENTO%20INTERNO%20CONSEA%20DF.pdf>. Sítio visitado em 06/12/14.
- (27) INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONOMICOS – INESC. II Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional – 24/04/2007.

Disponível em: <http://www.inesc.org.br/agenda/ii-conferencia-distrital-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>. Sítio visitado em 06/12/14.

- (28) CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR - CONSEA. Regulamento da III Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em:

<http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/conferencias-estaduais/arquivos/df/df-regulamento3cdsan>. Sítio visitado em 06/12/14.

- (29) INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Relatório Final da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Disponível em:

[http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca\\_alimentar\\_IV/relatorio\\_preliminar\\_4\\_conferencia\\_seguranca\\_alimentar\\_nutricional.pdf](http://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Seguranca_alimentar_IV/relatorio_preliminar_4_conferencia_seguranca_alimentar_nutricional.pdf). Sítio visitado em 06/12/14.

**Anexo I**

**Comprovante de Aprovação do Trabalho pelo  
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/FS - UnB**



Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/FS

### PROCESSO DE ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA

Registro do Projeto no CEP: **062/11**

Título do Projeto: “Análise de programas, conselhos, conferências e redes de apoio de SAN no DF: subsídios para a implantação do SISAN distrital”.

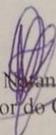
Pesquisadora Responsável: Anelise Rizzolo de Oliveira Pinheiro

Data de Entrada: 12/05/11

Com base na Resolução 196/96, do CNS/MS, que regulamenta a ética em pesquisa com seres humanos, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, após análise dos aspectos éticos e do contexto técnico-científico, resolveu **APROVAR** o projeto **062/11** com o título: “Análise de programas, conselhos, conferências e redes de apoio de SAN no DF: subsídios para a implantação do SISAN distrital.”, analisado na 5ª Reunião Ordinária, realizada no dia 14 de junho de 2011.

A pesquisadora responsável fica, desde já, notificada da obrigatoriedade da apresentação de um relatório semestral e relatório final sucinto e objetivo sobre o desenvolvimento do Projeto, no prazo de 1 (um) ano a contar da presente data (item VII.13 da Resolução 196/96).

Brasília, 04 de julho de 2011.

  
Prof. Nelson Monsore  
Coordenador do CEP-FS/UnB

## Anexo II

 GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E TRANSFERÊNCIA DE RENDA CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL CAISAN/DF		 GDF											
		CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO I PDSAN - CT01											
SUMÁRIO/ATIVIDADES	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13			
Apresentação	X												
Introdução													
Capítulo I		X											
Capítulo II			X										
Capítulo III				X									
Capítulo IV						X	X						
Capítulo V								X					
Oficina Técnica com sociedade civil para validação do Plano									X				
Aprovação do Pleno Secretarial										X			
Impressão												X	
Publicação													X

## Apêndice I

### Roteiro de Trabalho:

1 – Ponto de partida da pesquisa documental explanatória: leitura do marco legal de adesão do Governo do DF ao SISAN em novembro de 2011 durante a IV Conferência Nacional de SAN (CNSAN) e compreensão de suas dimensões e alcances.

2 – Levantamento bibliográfico e seleção de textos e normas relacionados à construção do I PDSAN, na base de dados Scielo, sobre temas em Política de Segurança Alimentar e Nutricional /Nutrição; DHAA; políticas públicas em SAN; Política Nacional de SAN; Plano em SAN; e Política Distrital de SAN.

4 – Entrevistas com agentes chaves no processo de construção do I PDSAN;

3 – Levantamento documental das instâncias governamentais: distrital e federal;

5 – Cumprimentos das etapas da pesquisa documental exploratória (GIL 2002)

#### 5.1 – Coletas de fontes documentais

- Documentos primários:

- a. Documentos oficiais: secretarias distritais; CONSEA – DF; CAISAN – DF; SISAN; Agência Reguladora de Águas, ADASA – DF; EMATER – DF; NUSAN-CO; OPSAN / UnB, etc.;
- b. Cartas / E-mails;
- c. Memorandos (minutas);
- d. Gravações de entrevistas;
- e. Informativos;
- f. Atas de reuniões.

- Documentos secundários:

a. Relatórios de instâncias do Governo distrital e federal

5.2 – Leitura seletiva e estudo do material levantado;

5.3 – Classificação dos documentos em tabelas;

5.4 – Conclusões impessoais significativas, segundo os objetivos definidos no início da pesquisa.

6 – Escrita do trabalho

7 – Escrita do artigo

8 – Apresentação do TCC

## Apêndice II

### Roteiro de Etapas e Indicadores

Listar decretos que instituem a CAISAN-DF e definem o I PDSAN em ordem cronológica, destacando-se:

- A data de publicação do decreto no diário oficial;
- Temática;
- Conteúdo.

Listar as atas de reuniões para efetivação do ato de adesão do DF ao SISAN, destacando-se:

- A data de elaboração;
- Agenda - O objetivo da reunião;
- Corolário - As conclusões das reuniões.

Listar as portarias/resoluções da CAISAN-DF em ordem cronológica, destacando-se:

- O número da portaria e a data de publicação em diário oficial;
- A definição da portaria.

Listar as atas de reuniões intersetoriais da CAISAN-DF com as demais secretarias distritais em ordem cronológica, destacando-se:

- A data de elaboração;
- Agenda - O objetivo da reunião;

- Corolário - As conclusões das reuniões.

Listar os relatórios e informações da CAISAN-DF ao CONSEA-DF em ordem cronológica, destacando-se:

- A data de elaboração;
- Temática;
- Principais conclusões.

Listar os arquivos enviados por e-mails de interlocução e pactuação entre representantes da CAISAN-DF, sobre a construção do I PDSAN em ordem cronológica, destacando-se:

- A data de emissão;
- Interlocutor;
- Objeto: I PDSAN;
- Tema;
- Principais ações.

Listar os documentos emitidos pelas reuniões intersetoriais da CAISAN-DF com as secretarias distritais em ordem cronológica, destacando-se:

- O setor envolvido: ou secretaria distrital ou instituição;
- As datas das reuniões;
- Tempo de duração das reuniões;
- Principais temáticas referentes à Segurança Alimentar e Nutricional no DF;
- Representante do setor presente à reunião;

- Frequência de participação do representante do setor nas reuniões intersetoriais.

Listar as atas de reuniões do CONSEA-DF concernentes ao processo de construção do I PDSAN com as demais representações da sociedade civil em ordem cronológica, destacando-se:

- A data de elaboração;
- Agenda - O objetivo da reunião;
- Corolário - As conclusões das reuniões.

Registrar as eventuais entrevistas com os atores da elaboração do I PDSAN das Secretarias do Governo Distrital; no CONSEA – DF; na CAISAN – DF; no SISAN; na ADASA – DF; na EMATER – DF; no NUSAN-CO; no OPSAN da UnB, destacando-se:

- Nome e cargo/função do interlocutor;
- Data da entrevista;
- Local da entrevista;
- Tema;
- Informação coletada.

### Apêndice III



Universidade de Brasília  
Departamento de Nutrição

A Sr<sup>a</sup> Bianca Lazarini, Secretária Executiva da CAISAN-DF, foi convidada a participar da Pesquisa “Caracterização do Processo de Construção do I Plano Distrital de Segurança Nacional- I PDSAN”, sob a responsabilidade da professora Dra. Anelise Rizzolo e da estudante Agnes Daldegan Balduino.

Sua participação voluntária se deu por meio de 2 entrevistas com a estudante sobre o **Processo de Construção do I PDSAN**, em 12/05/14, e sobre o conteúdo dos documentos digitais pertencentes à pasta de arquivos compartilhada da **Secretaria Executiva da CAISAN-DF**, 02/06/14. As informações coletadas nas entrevistas foram utilizadas no escopo da pesquisa, na parte de Resultados e Discussão para complementação de informações não presentes nos documentos utilizados.

Não existem riscos de sua participação na pesquisa. Suas informações contribuíram de forma exclusivamente informativa para uma melhor compreensão e esclarecimento do processo de construção do referido Plano. Os resultados da pesquisa serão publicados, contudo sua fala será preservada e não sofrerá nenhuma análise de conteúdo, mas apenas será referida para esclarecimento de pontos sobre o objeto da pesquisa não encontrados nos documentos tratados, e sua identidade será devidamente referida.

Para qualquer outra informação, a senhora poderá entrar em contato com a professora coordenadora Anelise Rizzolo (61) 3107-1839 / 8224-8949 ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília através do telefone (61) 3107-1947.

#### Consentimento Pós-Informação

Eu, Bianca Lazarini Cunha, fui informada sobre o objetivo da pesquisa e o porquê de minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, concordei em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e terei minha fala concedida nas entrevistas devidamente especificadas e preservadas.

Bianca  
Assinatura do participante

Data 12/12/14

## Apêndice IV



A Sr<sup>a</sup> Elisabetta Recine, Conselheira do CONSEA-DF, foi convidada a participar da Pesquisa **"Caracterização do Processo de Construção do I Plano Distrital de Segurança Nacional – I PDSAN"**, sob a responsabilidade da professora Dra. Anelise Rizzolo e da estudante Agnes Daldegan Balduino.

Sua participação voluntária se deu por meio de 1 entrevista com a estudante sobre o **Processo de Construção do I Plano Distrital de Segurança Alimentar, em 29/10/14, e a participação do CONSEA-DF nesse processo.** As perguntas feitas por ocasião da entrevista foram: 1- Quais as principais dificuldades encontradas e conquistas contempladas na participação do CONSEA na construção do I PDSAN? 2- Quais foram as contribuições do CONSEA para a construção do I PDSAN, e por onde (por quais instrumentos) essas contribuições ocorreram? 3- Como o controle social enxergou o processo de elaboração do I PDSAN? 4- As demandas em SAN do DF foram todas contempladas no plano? 5- O plano dialoga com as demandas, ou situações, de SAN e IAN da população do DF? 6- A forma de participação social foi devidamente contemplada no plano? 7- O CONSEA participou como deveria? 8- O que poderia ter sido melhor (ou melhorado) no processo de construção do Plano como um todo? 9 - O que não foi bom e poderia ter sido aprimorado no processo de construção plano como um todo? 10- Haveria alguma documentação (email, cartas, memo, etc) trocadas com a CAISAN-DF durante o período de construção do I PDSAN, disponíveis para meu acesso?

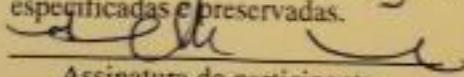
As informações coletadas na entrevista foram utilizadas no escopo da pesquisa, na parte de Resultados e Discussão para complementação de informações não presentes nos documentos utilizados.

Não existem riscos de sua participação na pesquisa. Suas informações contribuíram de forma exclusivamente informativa para uma melhor compreensão e esclarecimento do processo de construção do referido Plano. Os resultados da pesquisa serão publicados, contudo sua fala será preservada e não sofrerá nenhuma análise de conteúdo, mas apenas será referida para esclarecimento de pontos sobre o objeto da pesquisa não encontrados nos documentos tratados, e sua identidade será devidamente referida.

Para qualquer outra informação, a senhora poderá entrar em contato com a professora coordenadora Anelise Rizzolo (61) 3107-1839 / 8224-8949 ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília através do telefone (61) 3107-1947.

### Consentimento Pós-Informação

Eu, Elisabetta Recine, fui informada sobre o objetivo da pesquisa e o porquê de minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, concordei em participar do projeto, sabendo que não vou ganhar nada e terei minha fala concedida nas entrevistas devidamente especificadas e preservadas.

  
Assinatura do participante

Data 10/12/14